

O TICO - TICO

PREÇOS:
NO RIO \$500
NOS ESTADOS \$600



ANNO XXX!

RIO DE JANEIRO, 21 DE FEVEREIRO DE 1934

N. 1481

NO REINO DAS FADAS

A PRINCEZA CASTIGADA

Uma das mais interessantes e belas ilustrações do novo romance A Princesa Castigada — que o O TICO-TICO oferecerá aos seus numerosos leitores.



• DESENHO DE CICERO VALLADARES •

Vôvô d' O Tico - Tico - LIVRO DE CULTURA INFANTIL, ÊSCRITO POR CARLOS MANHÃES, COM MAGNÍFICAS ILUSTRAÇÕES A CÔRES DE CICERO VALLADARES. A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL — PREÇO 5\$000

GRANDE CONCURSO DE FÉRIAS D'O TICO-TICO

EM SORTEIO PUBLICO ENTRE OS CONCURRENTES SERÃO DISTRIBUIDOS 200 MAGNIFICOS PREMIOS OFFERECIDOS POR SABONALÇA, O CONHECIDO SABONETE COM ALÇA

Não nos foi possível iniciar neste numero a publicação dos nomes dos concurrentes deste certamen, o que faremos, improrogavelmente, na proxima edição d'O TICO-TICO.

Attendendo a que innumerados concurrentes não receberam nos concursos anteriores as circulares por nós expedidas, dando o numero com o qual o leitor concorreria ao sorteio, resolvemos neste torneio não expedir taes circulares, publicando, entretanto, os nomes dos concurrentes, com os respectivos numeros, como aliás, temos feito nos concursos anteriores.

SOLICITAMOS, POIS, A TODOS OS CONCURRENTES QUE PROCUREM COM O MAIOR CUIDADO SEUS NOMES NA RELAÇÃO QUE COMEÇAMOS A PUBLICAR NO PROXIMO NUMERO. MUITOS MENINOS RECLAMARAM EM CONCURSOS ANTERIORES, NÃO VERBEM SEUS NOMES PUBLICADOS E, NO ENTANTO, APÓS BUSCA POR NÓS DADA, FOI VERIFICADO QUE OS NOMES DE TODOS ELLES FIGURAM NA LISTA DE CONCURRENTES.

A RELAÇÃO DOS PREMIOS

Duzentos magnificos premios, offercidos por Sabonalça, o conhecido Sabonete com alça, serão distribuidos em sorteio entre os concurrentes do Grande Concurso de São João.

VEIS A RELAÇÃO DESSES MAGNIFICOS PREMIOS

1.º Premio — 1 Apparelho completo de cinema — Pathé Baby.

2.º Premio — 1 Bicycleta para menino ou menina.

3.º Premio — 1 Bilhar (optimo divertimento para meninos).

4.º Premio — 1 Relogio pulseira ou de bolso para menino ou menina.

5.º Premio — 1 Fortaleza com canhões metralhadoras e soldadinhos de chumbo.

6.º Premio — 1 Machina de escrever para menino ou menina.

7.º Premio — 1 Lanterna magica (apparelho de cinema).

8.º Premio — 1 Par de patins para menino ou menina.

9.º Premio — 1 Grande e bonita boneca com quasi um metro de comprimento.

10.º Premio — 1 Fardamento couca do exercito brasileiro.

11.º Premio — 1 Magnifica victrola com discos.

12.º Premio — 1 Esplendida machina photographica.

13.º Premio — 1 Bonita harmonica (sanfona).

14.º Premio — 1 Elegante e solido automovel.

15.º Premio — 1 Elegante e solida barata automovel.

16.º Premio — 1 Bonito e vistoso piano.

17.º Premio — 1 Formidavel canhão.

18.º Premio — 1 Solido rema-remã.

19.º Premio — 1 Mechano (divertido brinquedo para construcções).

20.º Premio — 1 Forte e elegante velocipede.

21.º Premio — 1 Grande e bem acabado fogão.

22.º Premio — 1 Elegante e vistoso apparelho de chá.

23.º Premio — 1 Solida e bem acabada mobilia de dormitorio.

24.º Premio — 1 Variada e util caixa de ferramentas.

25.º Premio — 1 Bonita estrada de ferro.

26.º Premio — 1 Variada caixa com soldadinhos de chumbo.

27.º Premio — 1 Vistoso tiro ao alvo.

28.º Premio — 1 Caixa de construcções de madeira.

29.º Premio — 1 Navio de guerra.

30.º Premio — 1 Machina de costura.

31.º Premio — 1 Lindo estojo para costura.

32.º Premio — 1 Rico boneco de celuloide.

33.º Premio — 1 Elegante banco de madeira.

34.º Premio — 1 Forte Shooteira para foot-ball.

35.º Premio — 1 Esplendido estojo para desenho.

36.º Premio — 1 Magnifica caneta tinteiro.

37.º Premio — 1 Assignatura annual d'O TICO-TICO.

38.º Premio — 1 Assignatura annual d'O TICO-TICO.

39.º Premio — 1 Elegante carrinho para boneca.

40.º Premio — 1 Forte caminhão de madeira.

41.º Premio — 1 Solida e elegante patinete.

42.º Premio — 1 Esplendida espingarda.

43.º Premio — 1 Magnifico jogo de ping-pong.

44.º Premio — 1 Grande e bonita bola de horraça.

45.º Premio — 1 Optima e bonita gaita.

46.º Premio — 1 Bellissimo cavallinho de madeira.

47.º Premio — 1 Esplendido Jogo de damas.

48.º Premio — 1 Magnifica bola de foot-ball n. 1.

49.º Premio — 1 Magnifica bola de foot-ball n. 2.

50.º Premio — 1 Magnifica bola de foot-ball n. 3.

E mais CENTO e CINCOENTA valiosos e magnificos PREMIOS de CONSOLAÇÃO.

A DATA DO ENCERRAMENTO DESTE CONCURSO

Apesar de encerrarmos no dia 22 de Março o recebimento de soluções deste certamen, pedimos aos nossos leitores enviarem desde já as soluções, facilitando assim o preparo para o sorteio publico a ser realizado em data que oportunamente annunciaremos.



"VÓVÔ D'O TICO-TICO" É O LIVRO NECESSARIO A' CREAÇA. A' venda



AVES DO SOL

São aves que se especializaram em extrahir o nectar das flores ou que possuem particularidades mais ou menos idênticas, existentes na Asia, Africa e America.

As aves do sol, da Africa do Norte, são muito interessantes. São de plumagem acinzentada, apresentando peito cinzento mais claro, e voam

multo alto. São de tamanhos diferentes e por isso mesmo de uma velocidade extraordinaria, podendo

escapar ao vôo de outras aves de rapina.

Na Pensylvania, ha aves de sol em grande numero, e em geral andam em bandos de cinco a seis. Essas aves retiram o nectar das flores com uma paciência infinita. Na Austrália ha uma ave muito feia, pelada, chamada "comedor-de-mel" e que vôa a grande distancia em bandos. A' primeira vista esta ave se parece muito com o urubú do Brasil.

TODO O **C**UIDADO!
TODO O **C**ARINHO!

COM A EPIDERME DAS CRIANÇAS!

Ella é delicada e sensível.
Por isso não a estragueis com
pós de arroz e talcos ordinarios.

"TALCOLIN"

é o que lhe convém

"TALCOLIN" é scientificamente preparado com talco finissimo e constitue, ao mesmo tempo que refresca, um protector ideal da epiderme infantil.

CINEARTE

De quinze em quinze dias, apparece ao publico com capas em variadas cores, e texto de todos os films, vindos de Hollywood pelo seu representante Gilberto Souto.

Untisal

Untisal
ao peito,
remedio
feito.

A gravidade de um resfriado, desaparece com a primeira fricção de Untisal



Garganta

Molhe uma flanela em UNTISAL, aplique-a em volta do pescoço, deixe-a 3 ou 4 horas, e a dor de garganta desaparecerá juntamente com a inflamação.

Vidro 5\$000

COMPRE O LIVRO — "VÓVÓ D'O TICO-TICO". A' VENDA. PREÇO 5\$000.

Meus dentes são minha vida...
por isso uso creme dental

Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO



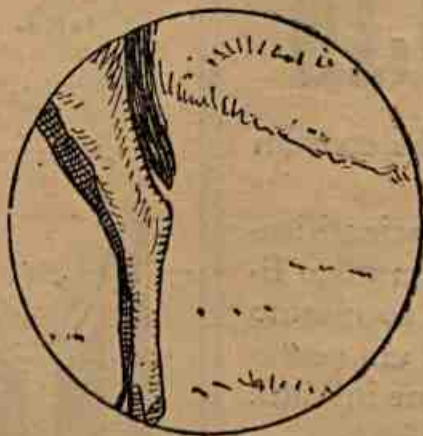
Eucalol
CREME DENTAL

CONCURSO DO BURRICO ARREIADO

Para todos os leitores desta Capital

UM LINDO BURRICO,
REIADO, SERÁ SORTEA
RENTES DES

Aqui têm os nossos queridos leitores a ultima rodela do "Concurso do Burrico Arreiado". Agora, mãos á obra.



COMPLETAMENTE AR-
DO ENTRE OS CONCUR-
TE TORNEIO

Tratem de enviar á nossa redacção — Travesa do Ouvidor, 34 — a solução deste torneio pois, o seu encerramento será no dia 28 do corrente.



Contos delicados para a infancia
Contos enternecedores para as creanças
Contos moraes e instructivos
Contos primorosamente illustrados

NO LIVRO DE CARLOS MANHÃES

NO MUNDO DOS BICHOS

A' VENDA

COMPRE O LIVRO — "VÓVÓ D'O TICO-TICO". A' VENDA. PREÇO 5\$000.

Lições do Vovô

O zumbido dos insectos

Meus netinhos:

Sempre que um insecto qualquer, uma abelha, um mosquito, um be-zourinho passa junto de vocês, um zumbido, muitas vezes sonoro, muitas vezes estridente, ecôa nos ouvidos dos meninos, dando a impressão exacta de que é o insecto que canta. E então ficam os meninos admirados de como um animal tão pequeno, o insectozinho de comprimento de alguns millímetros, pode, a voar, cantar tão fortemente.

Essa admiração, porém, não tem razão de ser. O mosquito, os insectos em geral, não cantam porque não possuem cordas vocaes, como o homem, capazes de emittir sons. Muitos naturalistas, após acurados

estudos, chegaram á conclusão de que o som que o mosquito e outros insectos emittem não lhes vem da garganta mas provavelmente do

Todos devem ler...

...o numero de amanhã d'O MALHO, impresso a cores e contendo leitura variada e illustrada, além dos supplementos de modas e novidades.

movimento rapido das asas, durante o vôo, combinado com certa vibração dos musculos do peito. O mosquito pousado não zumbe

Para que os meus netinhos possam ouvir o trombetear fino, o zumbido, é necessario que o insectozinho esteja voando. Parado, o mosquito é mudo. Mas não é só o mosquito, meus netinhos, que emittie sons sem o auxilio da garganta.

O gafanhoto tem o seu aparelho musical situado na face interna da coxa. Tal aparelho é consti-

tuido de um nervo grosso e denticulado que produz o som pelo atrito quando o animal vôa

Isto no gafanhoto chamado voador. Nos das demais especies o som é produzido pelas asas, como nas cigarras.

O deslocamento do ar sobre uma disposição em fórmula de lamina produz o zumbido que vocês conhecem. Ha ainda uma infinidade de insectos que emittem sons pelas asas e pelo proprio abdomen.

Já agora, meus netinhos, dadas as explicações acima, não podem vocês mais se illudir, julgando que os sons que se ouvem dos insectos sejam produzidos por cordas vocaes.

VGVV

Leitura para mães...

...leitura para as donas de casa será a que, em luxuoso livro, está no ANUARIO DAS SENHORAS, á venda.

"Vovô d'O Tico-Tico" é...

...um livro que dá á creança recreio, enriquecendo-lhe a intelligencia com as mais attractivas das culturas.

NASCIMENTOS

*** Nasceu a 9 deste mez o gorducho Mauricio, filhinho do casal sr.

Humberto Castro — D. Olga Mattos Castro.

*** O lar do sr. Arnaldo Franco e de sua esposa D. Olinda Franco acha-se enriquecida com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Paulo.

ANNIVERSARIOS

*** Faz annos hoje o menino Asdrubal Vieira, nosso intelligente amiguinho.

*** Maria Clara Veiga, nossa prendada amiguinha, viu passar hontem a data de seu anniversario natalicio.

*** Compilou seis annos sendo do ultimo a graciosa Zélia, filhinha do Dr. Oscar Pacheco da Costa.

*** Passou a 15 deste mez a data natalicia da menina Edith Lemos, nossa assignante residente em Bello Horizonte.

NO CINEMA...

*** Querendo fazer um film escolhi os seguintes artistas:

Aylza, a adoravel Dolores Del Rio; Yara, a modesta Janet Gaynor; Jacy, a engraçada Poly Moran; Vadinho, o destemivel Buck Jones; Elslö, o Jack

O TICO-TICO MUNDANO

Cooper; Manoel, o cynico Clark Cable; Paulo, o sympathico Ramon Navarro; Armando Troia, o irresistivel Gary Grant, e eu, a linda estrella Sylvia Sidney.

*** Para fazer um film, contractei os seguintes marinos e meninas da série da E. Brasileira:

Zulmira, a interessante Frances Dee; Lenida, a adoravel Marlene Dietrich; Olinda, a fascinante Lillian Harvey; Anecy, a inesquecivel Rosita Moreno; Paulo, o sympathico Johan Gilbert; Alberto S., o famoso Hans Alberts; Ubirajara, o aventureiro George O'Brien; Jorge A., o comico Buster Keaton, e eu, o romantico Ramon Navarro.

NO JARDIM...

*** Querendo offerecer uma festa de frutas á amiguinha Nylza, no dia de seu anniversario, escolhi as seguintes:

Redda G., um saboroso abio; Nylza Santos, uma doce laranja; Neida F., uma boa maçã; Nylza South:ho, um delicioso abio; Argen, uma grande goiaba; Henriquinho, um azedo cajá-manga; Alba F., uma pera; Darcy de Lourdes, uma banana maçã;

Nancy S., um amarelhinho pecego; Nelly S., uma gostosa manga espada; Léa F., um admiravel sapoti; e eu, a offerente das frutas. — *Offerente mysteriosa.*

SECÇÃO DA DOCEIRA...

*** Querendo offerecer um bolo ao meu amiguinho Chiquinho d'O Tico-Tico, escolhi os seguintes preparos:

500 grs. do sorriso da Maria; 205 grs. da belleza da Wanda, 300 grs. da linda cor da Vera M., 250 grs. da formosura do Luiz Fernando, 150 grs. das travessuras do Antonio Claudio, 1/2 kilo dos olhos da Maria Eliza, 2 kilos da linda pelle da M. de Lourdes, 500 grs. do olhar do Luiz, 300 grs. do cabelo do Arlequin, 40 grs. dos dentes da Felicidade, 3 kilos do cavaignac do Claudio, 6 kilos do bigode do Alberto. A doceira de fama. — *Victoria.*

*** Querendo offerecer um bolo á distincta directora do "Collegio N. S. Aparecida", escolhi os seguintes alumnos para preparar a receita:

1 kilo do assanhamento da Lourdes V., 200 grs. da elegancia da Anita, 100 grs. dos fôras que o Alvaro tem levado, 100 grs. dos sorrisos da Belmira, 50 grs. da côr do Damião, 150 grs. da careca do Bartholomeu, 200 grs. da gordura da Vera. — *Doceira afamada.*

BRASIL DE AMANHÃ



Estrella, filhinha do Sr. Tenente Italo Cabral de Moraes



Italo Domicio, um grande amigo do Chiquinho d'O TICO-TICO



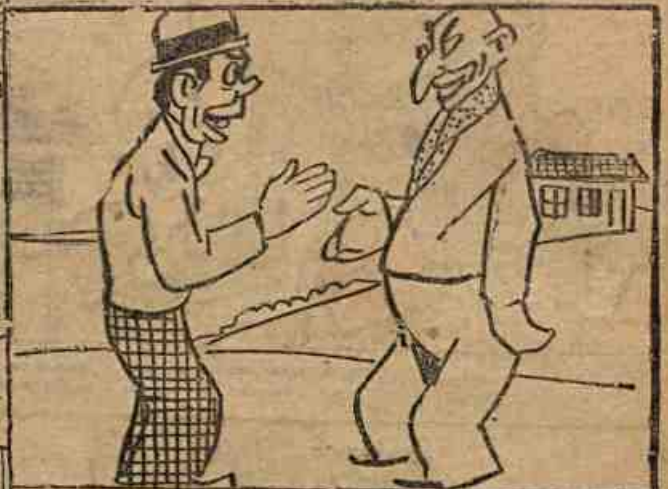
Therexinha, a nossa amiguinha que foi contemplada com o 19º premio no "Grande Concurso da Independencia"

"HISTORIAS DE PAE JOÃO", A' venda. Preço 5\$000.

ZÉ MACACO



Zé Macaco teve uma idéia. Consultou a Faustina e ella achou excellentel — Dizem todas que: quem tem bocca vae a Roma, e como Zé Macaco tambem tem bocca, quiz ir a Roma...



Começou por perguntar ao syrio da loja de fazendas si podia indicar-lhe qual era o caminho mais curto para ir a Roma. — "Não conheço Roma, não é meu friguez."



...Pergunta pr'a dono di venda, sanhur Gonçalves..." Zé Macaco foi perguntar ao vendeiro. — "Roma? Eu conheci um cavalheiro que era empregado publico, mas já se mudou daqui..." Zé Macaco começou a achar a coisa complicada, mas...



...não desanimou. A's 5 horas da tarde depois de ter perguntado a mais de 100 pessoas onde ficava Roma foi perguntar ao...



...policia... O policia olhou para elle desconfiado, e sabendo que elle já havia feito essa pergunta a tanta gente, disse-lhe que...



...sabia onde ficava esse lugar. E o policia disse-lhe que...

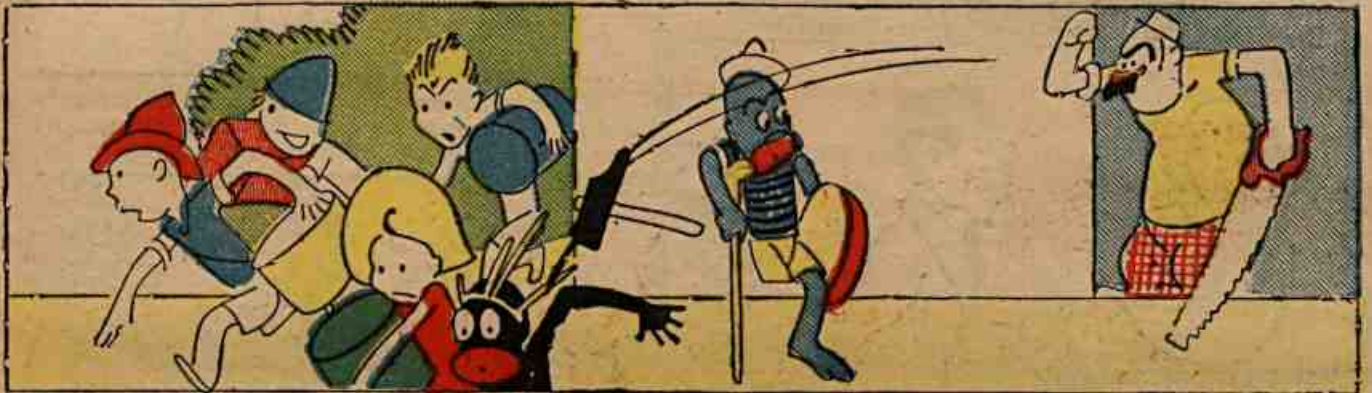


— E' aqui! — disse-lhe o policia. Pode entrar. Lá dentro lhe informarão direitinho onde fica Roma!...

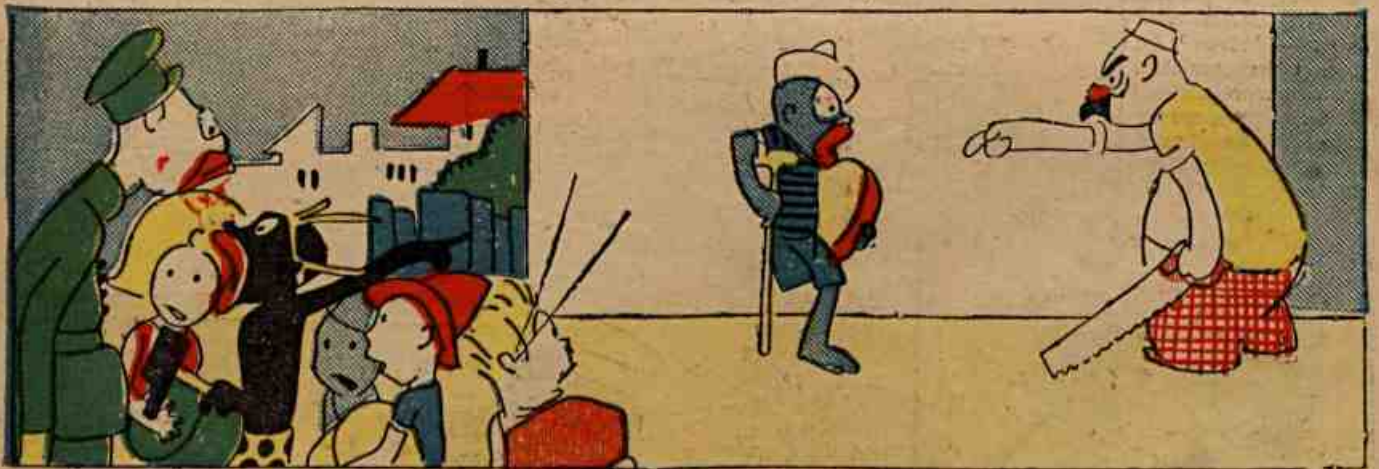
Carolina! Carolina!



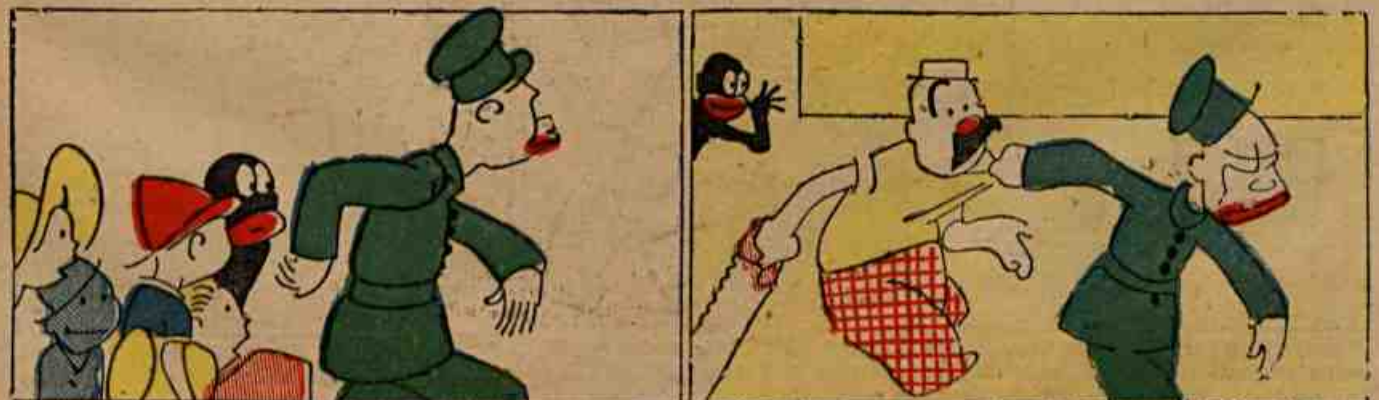
Fazia um calor de rachar. Na sua officina modesta o carpinteiro Parafusos serrava uma taboa, enquanto cá fóra, na rua, Lamparina e seu blóro, ensaiavam com energia a musica predilecta: Carolina! Carolina!



Mas o Sñr. Parafusos não concordou com aquelle berraria e, dispersou o grupo, arremessando um martello. Apenas um garoto sem uma perna não conseguiu fugir e foi obrigado a ouvir todas as ameaças do carpinteiro.

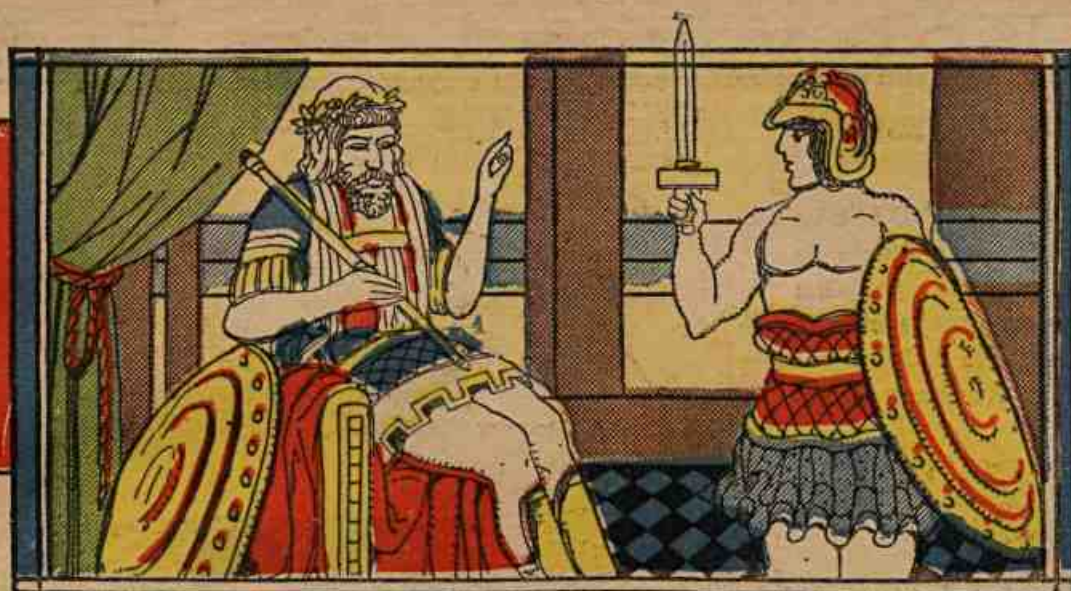


Enquanto isso, um guarda interveiu procurando se informar do que se passava e Lamparina, então explicou: - E aquelle, homem do serrote que serrou a perna do Claudionor,



O guarda não esperou mais nada. Apertou os braços como fazem o "Magro" e o "Gordo", avançou, pegou o...

... carpinteiro pela cintura e levou-o para o districto. Cá fóra cação continuou o ensaio: Carolina! Carolina!



DESENHO
DE
CICERO
VALLADARES

PHILIPPE APRENDENDO A ARTE MILITAR COM PELOPIDAS

HISTÓRIA DA GREGA E DOS HOMENS

• LIV •

A Macedónia — Philippe, o Grande, domina a Grecia

A Macedónia era um país e um povo pelo sangue, congénere dos gregos. Vegetou essa nação muito tempo na obscuridade até que conseguiu surgir, com estranho esplendor, na história cerca do século IV (A. C.) no tempo do grande Philippe filho de Amyntas I.

Philippe tinha sido educado à moda grega. Conhecía a política dos hellenos e havia residido na sua mocidade em Thebas, onde estivera, como refém, e onde se instruíra na sciência militar de Pelopidas.

O plano da sua política, ao subir ao throno, não era conquistar a Grecia, mas levantar a Macedónia à altura de estado preponderante da Grecia: como já o haviam sido successivamente Athenas, Sparta e Thebas.

Assim é que elle começou a intervir nas questões gregas e com tal successo que dentro em pouco se fez reconhecer como membro do conselho amphictyónico, a grande assemblea politico-religiosa,

comum a todos os gregos, e esse facto era implicitamente o reconhecimento da Macedónia como estado hellénico. As guerras sagradas levantadas impoliticamente por terem os Phocios e os Locrios successivamente cultivado o campo consagrado á Apollo, deram ensejo á intervenção de Philippe. Pouco a pouco a sua ambição levou-o a meditar um grande plano de conquista.

O povo grego parecia não perceber os seus intuitos. Mas em Athenas surgiu o formidável orador Demosthenes, que com sua eloquencia extraordinária nas "Philippticas", revelou o perigo publico e começou a sua campanha contra o rei macedónio. A influencia de Demosthenes, Philippe oppoz a eloquencia mercenaria de oradores venaes como Eschines. Já se tinha dissolvido o ardor patriótico da antiga Athenas. Era opinião de Philippe que não havia fortaleza capaz de resistir se nella pudesse entrar um burro carregado de ouro. Tal era o desprezo com que olhava as baixezas moraes do seu tempo. Di-

rante vinte annos de intrigas, de pequenas lutas e de intervenções politicas no mundo grego, Philippe, na batalha de Cheronea (338) contra athenienses e thebanos, decisivamente submetteu a Grecia, que desde então passa a ser uma provincia apenas do dominio macedónio.

Este successo se explica pela condição dos gregos, divididos, enfraquecidos e explorados pela sagacidade e corruptora politica de Philippe. Tambem para isso concorreu principalmente a excellente organização militar dos macedónios, a celebre phalange de 16.000 soldados que Philippe criou, e que foi sempre invencivel em toda a história e que só muito mais tarde se abateu diante das legiões romanas.

Philippe cuidou em manter a submissão da Grecia e incitou-a a acompanhá-lo na grande expedição nacional contra os Persas, antigos inimigos que os hellenos deveriam submeter em desforra das invasões de Xerxes e Dario. Foi assim aclamado no congresso de Corintho generalissimo dos gregos (mais literalmente *stratēgos autokratōn tou Ellēnōn*).

O plano foi bem acceto; os hellenos nunca teusaram a guerra contra os bárbaros. Mas no meio dos seus preparativos (336), Philippe foi assassinado por um dos seus officiaes de guarda, Pausanias, na idade de 45 annos (336).

(Continúa)



Philippe assassinado por Pausanias

De Hollywood ao Brasil

UM PASSEIO AO ESTADO DO RIO

Spanky, Stymmie e Dickie Moore manifestaram o desejo de ir ao Estado do Rio pois lhe haviam falado da grande cultura de abacaxis naquele Estado.

Depois de atravessarem a ba-



E comeu abacaxi até não poder mais.

hia numa das grandes barcas que fazem esse tráfego, os americanos se encaminharam para uma localidade do interior onde existia uma grande fazenda. Ahi trata-



A turma americana apreciou a perspectiva da cultura de abacaxis

ram logo de se encaminhar para o campo onde se estendia a magnífica plantação da saborosa fruta, que é tão procurada pelos estrangeiros e devidamente apreciada pelos nacionais.

Ficaram os hospedes do Tio

Sam admirados ante a extensão da cultura de abacaxis, cuja perspectiva se perdia até o pé do contraforte de montanhas que fecha a baixada fluminense.

Mandaram vir um cesto de frutas e ahi mesmo se deliciaram comendo abacaxis até mais não poder.

Spanky, que é o mais guloso da turma, não se cansava de comer, do que resultou ficar com a barriga tão grande e esticada que parecia um tambor.

Tiveram que carregal-o de volta para a barca porque, havendo abusado da fruta, sentia-se bem indisposto.

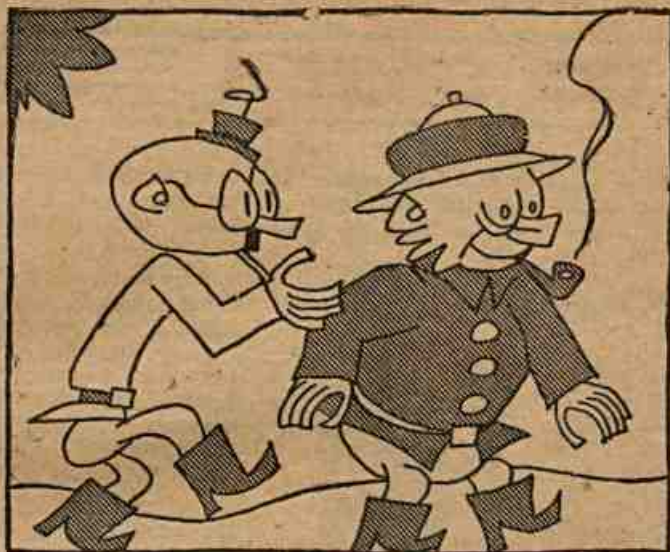
Fóra esse comum contratempo proprio de creanças, o passeio correu esplendidamente, trazendo os americanos uma magnífica impressão do que tinham visto no grande e prospero Estado fluminense.



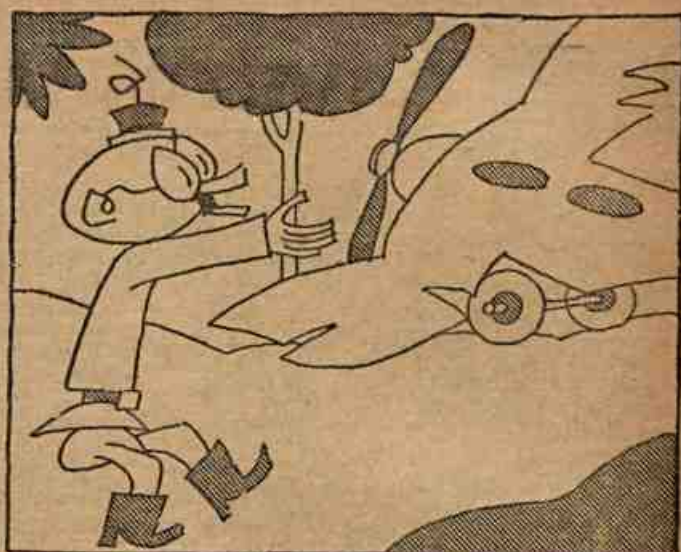
Spanky e Stymmie sentaram-se para comer a preciosa fruta...

"VOVO D'O TICO-TICO" E' O LIVRO NECESSARIO A' CREAÇA. A' VENDA

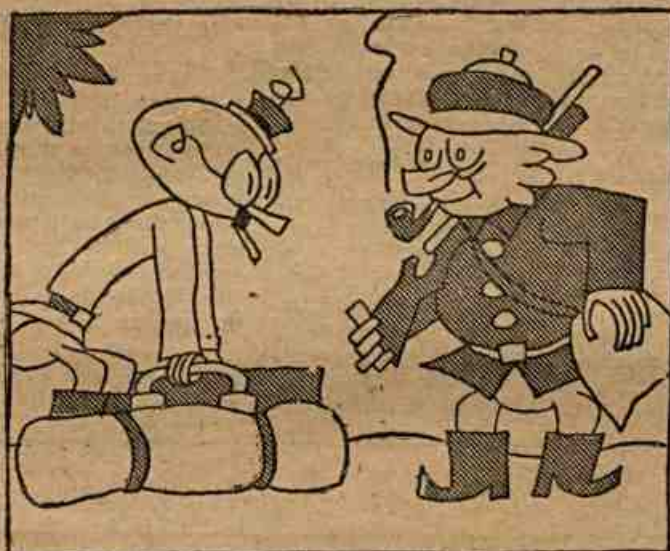
AVENTURAS DE TINOCO, CAÇADOR DE FÉRAS



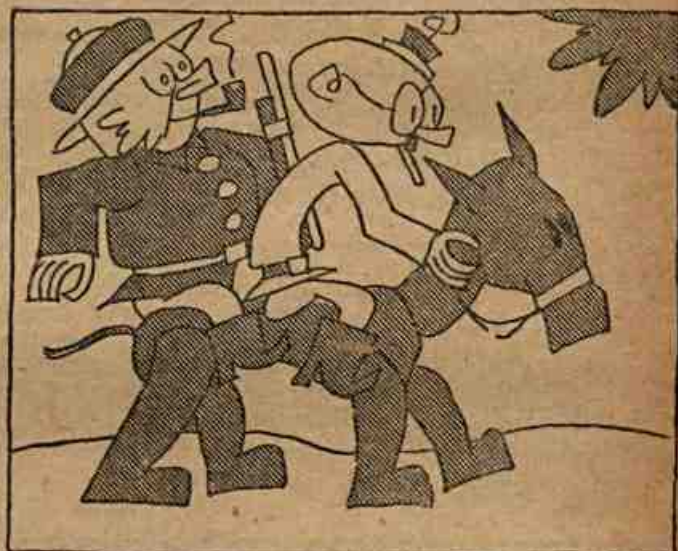
Depois que o Tinoco descobrira a direcção em que o avião cahira, os nossos amigos crearam alma nova.



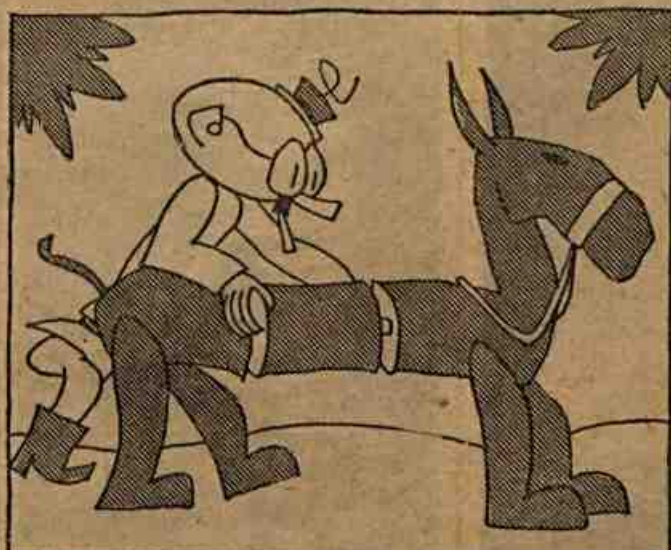
Andaram um pouco e logo encontraram os destroços do avião. A carga, entretanto, estava perfeita



Tinoco achou, intacto, o cavallo mechanico e Mister Brown procurou todas as suas carabinas.



Trataram logo de armar o cavallo, mas logo verificaram que o bicho não chegava para dois e ainda mais a carga.



Tinoco pensou logo em augmentar o animal mas, cedo, verificou que o cavallo perdia a forma, parecendo uma locomotiva.



Depois de experiencias, Tinoco resolveu viajar a pe, voltando o cavallo á forma primitiva.

Comprem o livro "VÔVÔ D'O TICO-TICO", á venda

GAVETINHA DO SABER

— O senhor não toma café?

— Não; quando o tomo não me é possível conciliar o sono.

— Pois, commigo dá-se exactamente o contrario: quando durmo não posso tomar café!

Deixei a valheiros vão sentados num bond completamente cheio. Um d'elles, vendo o outro de olhos fechados, pergunta:

— Sente-se mal?

— Não, estou bem; mas não posso ver as senhoras viajando em pé no bond.

A differença entre um elephante e uma pulga é que o elephante pôde ter pulgas, mas a pulga... nem um só elephante.

A toda pergunta debes responder. Mas responde certo.

Pensamento de matuto: — Quem não tem que fazer faz colher de pão.



Papai deu-me de presente

Um livro bonito, rico, E' um livro primoroso O "Vôvô d'O Tico-Tico".

— Papae, onde foi que V. nasceu?

— Em Pernambuco.

— E Mamãe?

— Em Nictroy.

— E eu?

— No Rio.

— E como foi que a gente "se encontramos"?

O freguez — Lamento não ter descoberto a sua pensão uma semana mais cedo!

A dona da pensão (desvanecida) — Muito grata, senhor. Poderia saber a causa?

O freguez — Porque então este peixe devia estar fresquinho e eu gosto immensamente de peixe fresco...

— Como é isso, Juquinha? Pois você atirou uma pedra na cabeça de seu irmão?

— Mamãe, elle está chorando, de manhoso; a pedra nem demorou nada na cabeça d'elle; cahiu logo no chão.

— Meu tio comprou um par de sapatos que lhe durou o resto da vida.

— Impossivel!

— E' a verdade;

comprou-o no sabbado e morreu na segunda-feira.

O telescopio de espelho foi inventado em 1616 por Zuechi.



Em proporção ao seu tamanho, os bezouros, em geral, tem oitenta e oito vezes mais a força de um homem normal.

O Maneco tem uma pequena criação, mas é tão avarento que dá ás gallinhas farello misturado com serragem. E sabes que aconteceu?

— Que foi? — Deitou uma gallinha e

sahiram alguns pinotos com pernas de páo!

Por maior e mais digno que seja o objecto a que se aspira, se aquelle que pretende alcançalo se serve de meios miseraveis — é sempre um miseravel. — *Lacordaire.*

Ha uma especie de plantas, Que vingam sem ter raizes; Assim são certos sorrisos Nos labios dos infelizes.

O pão torrado é muito mais nutritivo e digerivel do que o pão vulgar, pela circumstancia de estar mais secco e levar, após o trabalho da mastigação, mais quantidade de saliva do que de agua.

A camphora é um producto vegetal.

NOSSOS AMIGUINHOS



Lydia, filha do nosso companheiro de trabalho Sr. Manoel de Hollanda, no dia de sua 1ª communhão.



Aida, filha do Sr. Raul Gomes Estrella, no dia de sua 1ª communhão

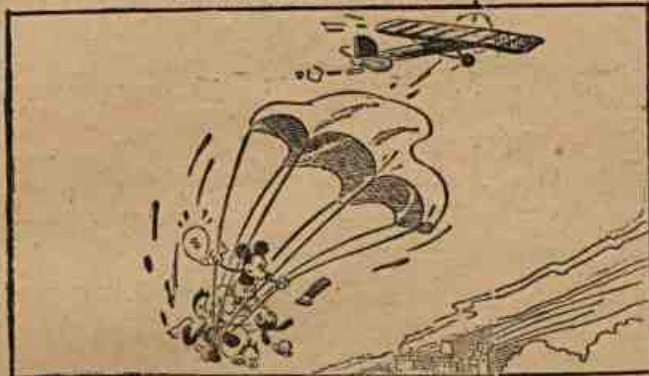


Edinha, filha do Sr. Edgard Britto de Hollanda (João Pessoa — Parahyba)

"VÔVÔ D'O TICO-TICO" E' O LIVRO NECESSARIO A' CRENÇA. A' venda

A HISTORIA DO RATINHO CURIOSO

(Desenho de Walter Disney e M. B. Iwerks, exclusividade para O TICO-TICO, em todo o Brasil)



Não podendo encontrar um campo para aterrisar, Ratinho desce do avião, em pára-quadras, levando consigo os bandidos.



Emquanto isso, Cavallinho, de corda ao pescoço, era arrastado pela sala do tribunal.



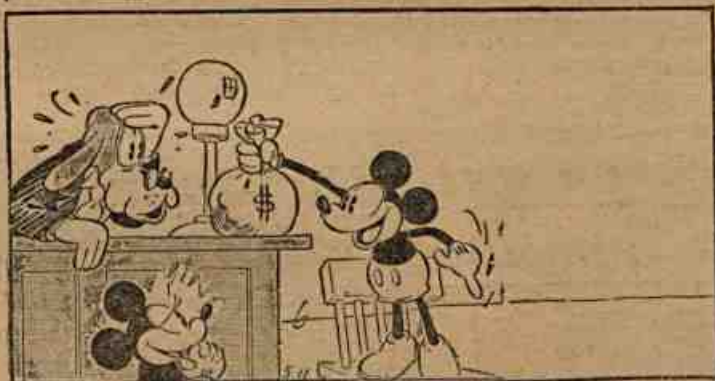
Macaquita gritava que Cavallinho era inocente e não devia ser lynchado.



Nesse momento o telhado da sala do jury abate. E' Ratinho com os bandidos que caíram justamente...



...na sala do jury. Ha um instante de surpresa quando todos veem Ratinho com os bandidos presos, Macaquita exulta e Ratinho dirigindo-se...



...o juiz declara: — Aqui está o dinheiro furtado pelos bandidos que prendi! Cavallinho está inocente!



Macaquita abraça Ratinho e diz-lhe — "Tu és o "az" dos ratinhos"!



O juiz congratula-se com Ratinho e declara que Cavallinho, daquelle momento em deante, está livre. Cavallinhô dá urros de...



...alegria e joga para o ar a bola de ferro que lhe prenderam ao pé.



Mas a bola de ferro cahe-lhe sobre a cabeça!!!

{Continúa}


CARTA ENIGMATICA

ME  S  O  

HA 1  Q VOCC  D DIXAR.

D L^r. L ÊCR  oo + ÊCÃ  

OTi OO^o D  ACREDITO E D CULT RAIVA  

RA A CÃÇA. S   NÃO E' 80A -SE

VOVÔ D'O TICO-TICO E EETA' A' VDA

Ê  NÃO E' IMPAR T.

Outra carta enigmatica para pôr á prova a capacidade decifradora de vocês!

E' facil e vale a pena decifral-a e mandala á redacção d'O TICO-TICO porque os decifradores que assim fizerem entrarão em sorteio p... o premio de um rico livro illustrado, de historias infantis.

As decifrações devem estar na redacção d'O TICO-TICO até o dia 17 de Março vindouro.

Damos a seguir a decifração da carta enigmatica publicada no numero d'O TICO-TICO de 3 de Janeiro ultimo:

"Chiquinho
Caçador de fama grande,
Mato leão, pato e mico,
Mas nunca, juro, pensel
Em matar um tico-tico.

Um passarinho que passa
E' a liberdade a voar,

Respeite as avezinhas
Que sabem tão bem cantar.

Rico-Rico"

Dentre as 1.878 soluções certas recebidas, foi sorteada a pertencente ao concorrente:

AYRTON MANHAES DA SILVA

residente á rua Santa Alexandrina nº. 232, nesta Capital.

Um sujeito eu sou pacato,
Serenó, calmo, sizado;
Não falo por qualquer cousa,
Seu mesmo que um surdo-mudo.

Mas uma cousa eu previno
Afira de que não se esqueçam:
Eu, apesar disso tudo,
Não quero que me aborreçam.

Sim, porque eu aborrecido
Não sou mais calmo, nem niala.
Beiso, assim, de ser cordato
E faço uma trapalhada.

Não pelos cotovellos
E gritando aos que me appareçam:
(Gritando): — Saibam vocês que
eu não quero,
Não quero que me aborreçam.

Passo a vida, calmamente,
Sem implicar com ninguém
Para que os outros não venham
Comigo implicar também.

Não ha motivo, portanto,
Pra que depois se entristecam,
Quando eu aviso, zangado:
— Não quero que me aborreçam!

Não quero que me aborreçam

(MONOLOGO)

(Typo de velhote nervoso)

Como antigo militar
Eu gosto da disciplina
Quero ver todos na linha.
Como gente culta e fina.

Quando eu ordeno uma cousa
Gosto de que me obedecam,
Do contrario é desaforo;
Não quero que me aborreçam.



Não dou ordens de maluco,
Nem exijo um impossível;
Quero tudo o que é direito,
E' justo, certo, cabível.

Por isso reclamo antes
De que me desobedeçam:
— Vejam lá, vocês ahí,
Não quero que me aborreçam!

Quando apparecem visitas,
Dessas que falam de mais,
Eu não digo "uma nem duas",
O silencio me compraz.

Quero que ellas que comprehendam
E esta lição me agradeçam:
Pois, em silencio, lhes digo:
— Não quero que me aborreçam...

Entre as cousas que me enjôam
E que me fazem falar
Está o fumo do cachimbo
Que não posso tolerar.

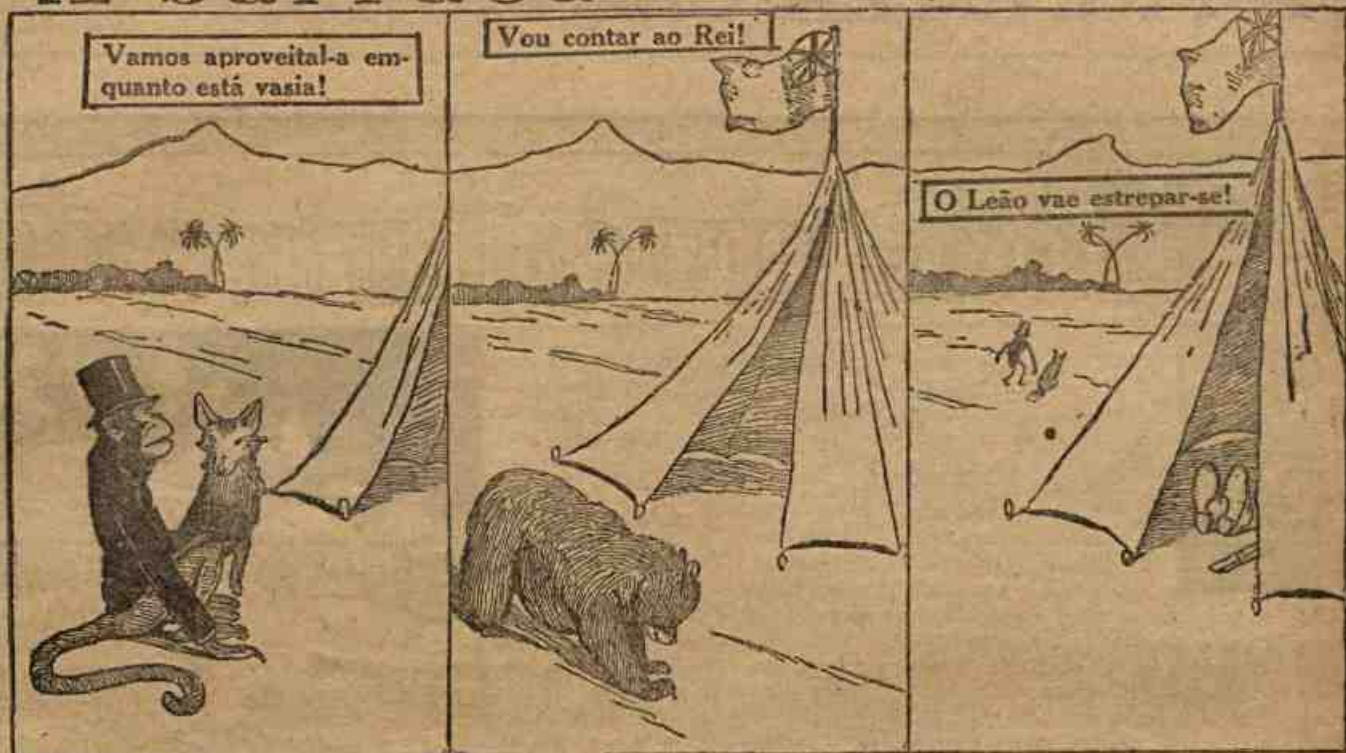
Para evitar que os fumantes
Do facto se prevaleçam,
E me amolem, vou sabindo...
Não quero que me aborreçam

EUSTORGIO WANDERLEY

COMPRE O LIVRO — "VOVÔ D'O TICO-TICO". A' VENDA. PREÇO 5\$000.

A barraca

LEÃO, MACACO & CIA



Vamos aproveitá-la enquanto está vazia!

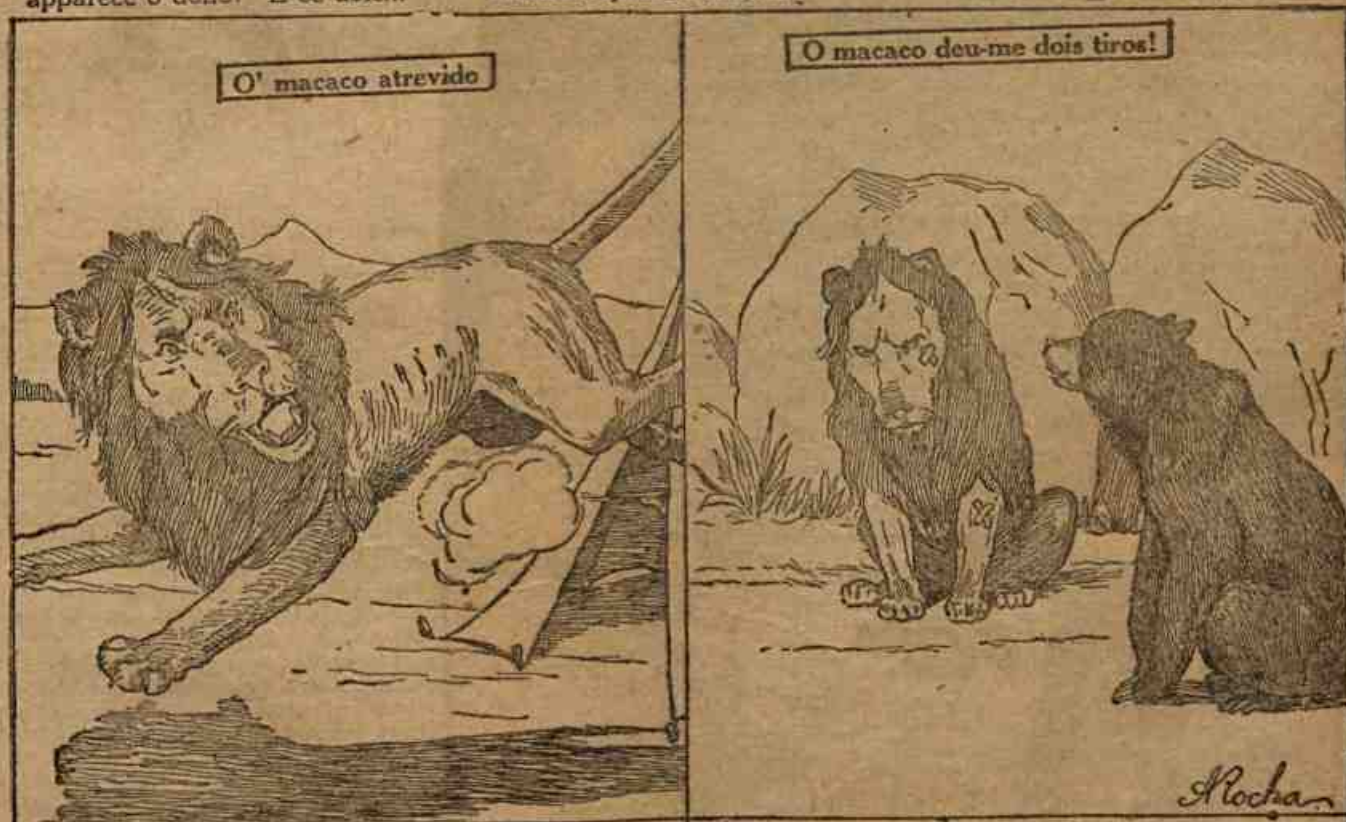
Vou contar ao Rei!

O Leão vai estrear-se!

O Dr. Simão encontrou no matto, em abandono, uma barraca. Chamou a Raposa e disse: — "Vamos morar naquella barraca enquanto não apparece o dono!" E os dois...

...tomaram conta da barraca. Os outros bichos viram os novos moradores e foram dizer ao Leão. O Urso, intrigante e falso, chegou a inventar que o macaco, quando elles...

...passavam, dava "morrás" ao Rei e "vivas" á Republica. O Leão ficou indignado e jurou atacar o macaco na barraca. Este, porém, não esperou pela visita do Rei cruel e ...



O' macaco atrevido

O macaco deu-me dois tiros!

Rocha

...mudou-se e o dono da barraca, um inglez caçador, voltou a occupá-la dias depois. O Leão sem saber da fuga do macaco veio atacá-lo. Chegou á porta da barraca, urrou e preparou-se para investir,...

...mas, recebeu dois tiros de fusil que não apañharam pontos mortaes. A féra fugiu e, dando um salto, desapareceu na floresta. Adiante, encontrando-se com o Urso disse-lhe; — "O Macaco deu-me dois tiros!"

O NOVO ROMANCE D'O TICO-TICO — Logo que termine a publicação do romance *O matador de ouro*, o *Tico-Tico* iniciará a publicação de outro, empolgante, maravilhoso, fantastico, denominado **A PRINCEZA CASTIGADA**. O novo romance d'O *Tico-Tico* terá, como os anteriores, uma capa, a cores, que será distribuída num dos numeros desta revista, afim de que os meninos passam encadernar os fasciculos publicados. Aguardem os proximos numeros d'O *Tico-Tico*.

Uma aventura extraordinária

Ilustração
de Cicero
Valladares

A CONTECEU uma vez a Mario, menino muito bonito e inteligente, uma aventura extraordinária. Imaginem que, estando elle em Copacabana, sahio de casa para pescar camarão e ia apanhando um mammoth. Isto é um animal gigantesco que existiu ha muitos seculos e parecia um elephante, sendo, entretanto, muito maior. Isso aconteceu do seguinte modo:

Mario é um bom menino, inteligente e meigo, mas tem um pequeno defeito — é um pouco exaggerado. Se elle vê uma maça grande, diz logo que é do tamanho de um melão.

Ora Mario tinha doze annos quando sua familia o levou a passar as ferias em Copacabana. Já muito longe, em

uma casa retirada além do Leme, onde nem o bonde chega. Mario ficou satisfeittissimo com isso, porque all a vida era esplendida; logo pela manhã Mario ia para a praia, de roupa de banho, procurar camarão e lagosta entre as pedras de uma lagoa proxima do mar.

O menino tinha um prazer immenso em encontrar esses bichos, apanha-los e mettê-los em um cestinho.

Uma linda manhã Mario sahio disposto a fazer uma bella pescaria; pretendia mesmo ir mais longe do que fora nos ultimos dias, ir até umas pedras maiores que ficavam a cerca de um kilometro (mil metros).

E' verdade que esses rochedos deviam ser perigosos, porque o mar se quebrava fortemente contra elles e os proprios pescadores falavam nelles com ar mysterioso.



Havia ali uma floresta de cogumelos gigantescos

Mas Mario não tinha medo de cousa alguma. E lá se foi de cestinho ao hombro.

— Olá, rapazinho! Olhe a onda! Isso foi gritado da praia por um pescador.

Mario, que estava então muito occupado em procurar camarões, ergueu a cabeça. Com effeito uma onda enorme se dirigia para elle e estava já prestes a alcançá-lo, envolvê-lo e arrastá-lo para o alto mar.

Mas o pescador que gritou o aviso salvou-lhe a vida. Mario correu ainda a tempo; o pescador, que viera ao seu encontro, deu-lhe a mão, correram juntos e, para fugir á agua que se adeantava ameaçadora, metteram-se por uma gruta que se abria entre os penhascos.

Mas o mar alcançou tambem a gruta e, obrigados a fugir ainda, o pescador e Mario continuaram a se internar por um corredor subterraneo escuro e silencioso.

Quanto tempo correram assim? Elles proprios não o sabiam dizer.

Correram muito, escalando muralhas de rochedos, deixando-se escorregar por declives escuros...

Por fim, extenuados, deixaram-se cair no chão e perderam os sentidos.

Quando voltaram a si, viram-se deitados á margem de um rio que atravessava uma immensa caverna. De um lado a outro havia uma verdadeira floresta de cogumelos gigantescos.

— Está bem — disse o pescador — ao menos de fome não morreremos aqui. E cortando um pedaço de cogumelo, que reuniu a alguns mariscos, poz-se a comer.

Mario imitou-o e, mais confortados, os dois começaram a caminhar procurando uma sahida. Da gruta partiam varios corredores abertos na rocha. Mario e o pescador já não se lembravam por qual delles tinham vindo. A' vista disso, resolveram entrar por um qualquer, ao acaso. E foram andando. Atravessaram enormes florestas em que as arvores eram de pedra, grandes cavernas mais vastas do que o jardim da praça da Republica, passaram ao longo de lagoas mysteriosas e atravessaram corredores tão estreitos que era necessario que elles caminhassem de lado.

De repente, chegando a uma nova caverna, Mario zollou um grito de horror. A' pequena distancia via-se sobre um amontoado de rochas uma cabeça colossal com grandes dentes recurvados.

Durante alguns minutos os dois viajantes se mantiveram immóveis e occultos por tras de um penhasco. Por fim, vendo que o monstro não se movia, o pes-

cador eriou coragem e ade antou-armado de uma pedra. O colosso immovel era o esqueleto petrificado de um mammoth, animal ante-diluviano, morto ha muitos seculos.

Seguiram os dois e por muitos dias ainda andaram pelas entranhas da terra.

Não havia para elles dia nem noite, sempre escuro e em silencio.

Entretanto, de um certo momento em diante e ar frio que tinham sentido até então começou a se modifi-



O turbilhão arrastou Mario e o pescador pelos ares



Mario fugiu do esqueleto do mammoth

car e começaram a sentir que por todas as frestas da rocha vinha um ar quente.

— Estamos nos approximando de alguma vulcão — disse o pescador.

— Então é melhor voltar... — observou Mario prudentemente.

Mas em vão tentaram recuar. Já não se entendiam naquelle labyrintho de corredores e grutas. Dehi a pouco uns rumores surdos fizeram comprehender que estavam muito perto da fôrnelha. As muralhas do corredor em que se achava estavam tão quentes que não se lhes podia tocar... ao longe viam já uns clarões vermelhos. De repente as paredes da rocha vacillaram, entrecocaram-se com fragor horrível e um turbilhão surgindo com impeto irresistivel arrastou Mario e o pescador pelos ares.

Por um acaso miraculoso caíram ambos um pouco contundidos, mas sem ferimentos graves, no meio de uma parreira em flor.

Sabem vocês onde elles estavam? Na Italia, junto ao vulcão Vesúvio.

Entrando pela gruta de Copacabana, tinham atravessado toda a terra, sahindo na Europa. Pelo menos foi isso que Mario contou aos seus collegas, quando, acabadas as ferias, voltou ao collegio.

Em todo o caso como elle é muito exaggerado, não se pôde affirmar que tudo isso seja verdade.



Metteram-se por uma gruta que se abria por entre os penhascos

Comprem os livros: "CONTOS DA MAE PRETA", de Oswaldo Orico; "NO MUNDO DOS BICHOS", de Carlos Manhães; "RECO-RECO, BOLÃO E AZEITONA", de Luiz Sá; "CHIQUINHO D'O TICO-TICO", aventuras infantis; "QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES...", de Leonor Posada; "HISTORIAS MARAVILHOSAS", de Humberto de Campos; "MINHA BABA", de J. Carlos; "ZE' MACACO E FAUSTINA", de Alfredo Storni; "PANDARECO, PARACHOQUE E VIRALATA", de Max Yantok; "PAPAE", de Joracy Camargo; "HISTORIAS DE PAE JOÃO", de Oswaldo Orico, e "VÓVÓ D'O TICO-TICO", de Carlos Manhães.

AS PROEZAS DO GATO FELIX

(Desenho de Pat Sullivan — Exclusividade do O TICO-TICO para o Brasil)



— Então vocês caíram, afinal, nas unhas da policia, hein? — dizia um policial aos bandidos presos por Gato Felix. Mas, na mesma...



...ocasião, Gato Felix viu o chefe de policia collocando medalhas no peito de uns policiaes por haverem bem servido.



Em vez de medalhas, Gato Felix recebeu um lauto banquete. Mas...



...desconfiado, foi primeiramente examinar a comida que lhe davam.



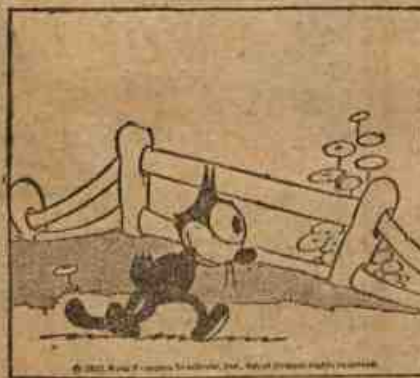
Por ter Gato Felix limpado a cidade de criminosos, o chefe de policia começou a dispensar os milicianos.



E os milicianos, para se vingarem de Gato Felix, tomaram-lhe toda a comida.



Gato Felix, que tudo ignorava, ficou muito intrigado com aquella attitude dos policiaes.



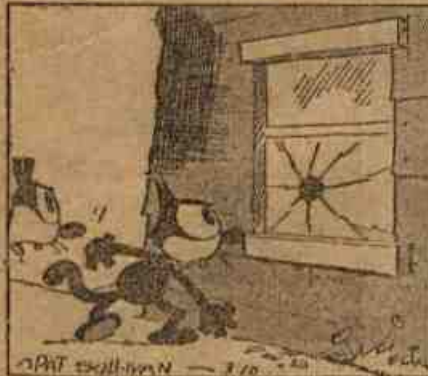
E resolveu dar um passeio pelo campo, afim de esparecer as idéas. Em caminho, Gato Felix...



...encontrou um amigo que o convidou para beber o refresco que estava numa garrafa. Mas no mesmo...



...instante um tiro mysterioso partiu a garrafa de refresco. O tiro atravessou um vidro. — Aquel...



...deve haver algum bandido! — disse Gato Felix.

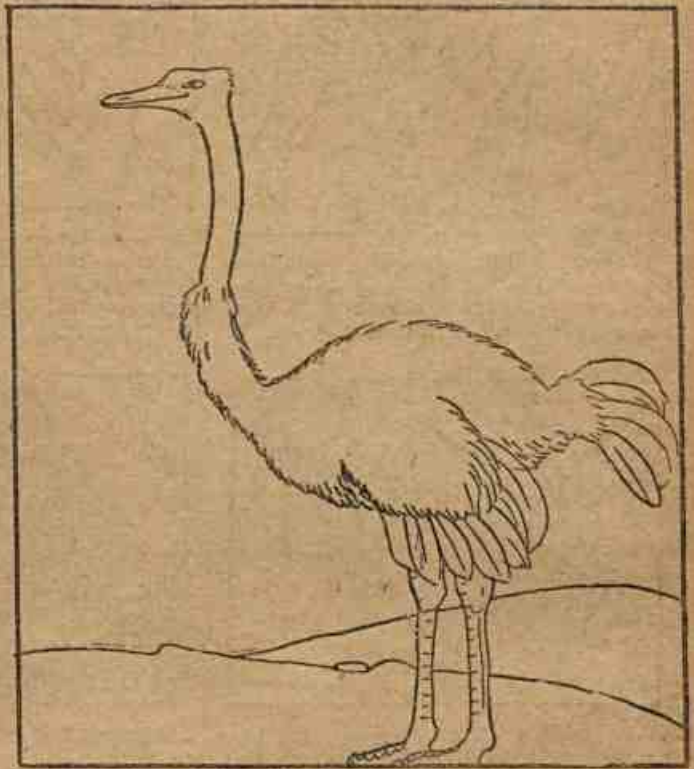
(Continua)

EXERCÍCIO ESCOLAR

DESENHOS PARA COLORIR

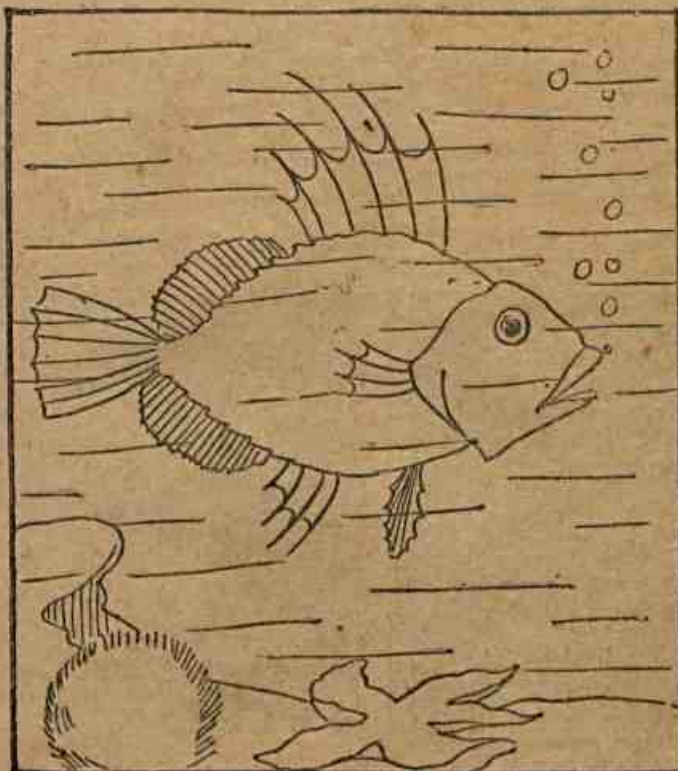


A arara

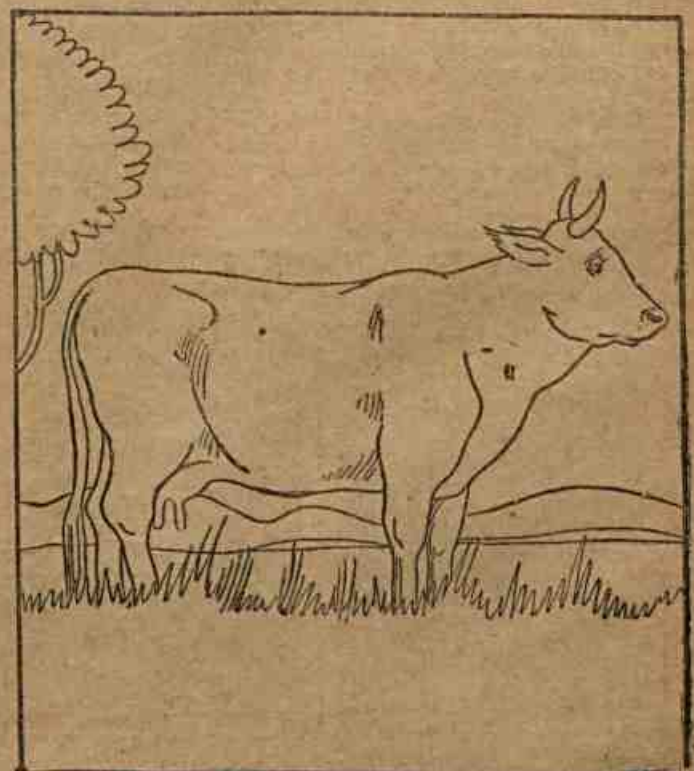


O avestruz

Aqui estão quatro desenhos, lindos motivos para os meninos colorirem a lapis de côr ou aquarella, na escola ou em casa. Desenhar é uma arte. Arte bonita e difficil. Mas os meninos aprenderão essa arte se forem seguindo as lições que lhes damos.



O peixe



A vaquinha

Procure o livro de Joracy Camargo — PAPAÉ, á venda nos pontos de jornaes. Preço 5\$000.

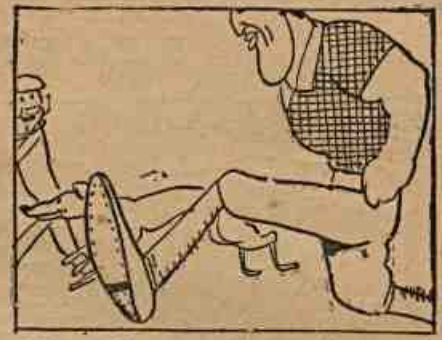
PRIMO CARNERA E' CONVIDADO PARA UM CHA'



Estava tranquillamente o Primo Carnera lendo um jornal sportivo onde apparecia uma chronica a seu respeito, quando bateram á porta.



Era o infatigavel e traquinas me-nager Mosquito, que vinha convidal-o para um chá que uns admiradores davam em sua honra.



Primo Carnera, lisongead, accet-tou gostosamente. Elle gostava de homenagens. Assim que...



...se sentou numa cadeira moder-na, catrapuz! ella se desmanchou to-da com o peso do colosso. Foi pegar na chicara de chá e...



..patataz! Ella se quebrou em mil pedaços, não supportando a mais debil pressão daquella mão de ferro. Por fim, Primo Carnera, contraria-



do, segurou-se na mesa para se levantar e pum! a mesa se desmanchou sob o seu formidavel peso. Mosquito gos-sou as desventuras do gigante!

As nuvens da tempestade volteiam pelo céu, cahem pesadamente as chuvas de Junho, e o vento humido de léste corre por entre as urzes a assobiar a sua ária na flauta dos bambús.

Multidões de flores surgem, num repente, não se sabe de onde, a dan-sar sobre a relva com travessa ale-gria.

Pois sabes o que penso, mãe? E' que as flores também vão a uma es-cola debaixo da terra.

Elas dão suas lições a portas fe-

AS NUVENS

chadas, e, quando querem sahir an-tes do tempo, para brincar, a pro-fesora põem-nas de castigo, em pé, a um canto.

Os dias de chuva são os seus dias santos.

Os ramos das arvores entrecho-cam-se na floresta, as folhas sussur-raram tangidas pelo vento agreste, as nuvens trovejantes batem suas mãos

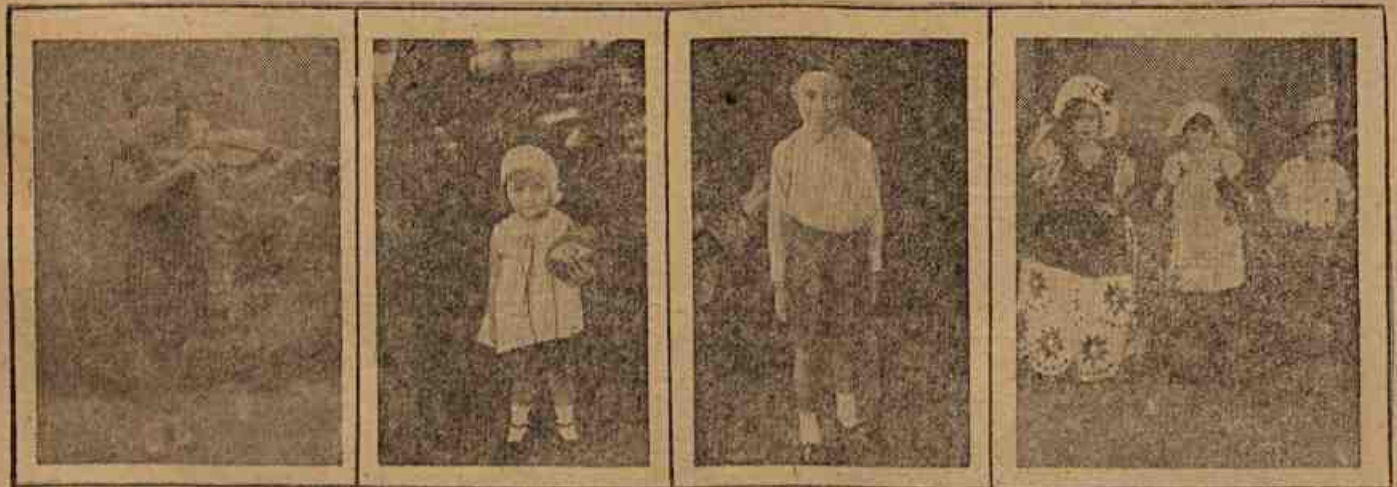
gigantescas, e as flores creanças cor-rem para fóra vestidas de amarello, cor de rosa e branco.

Pois não sabes, mãe? Ellas têm a sua casa no céu, onde estão as es-trellas.

Não reparaste como ellas são in-soffridas em ir para lá? Não vêes co-mo andam apressadas?

Pois eu sei para quem é que ellas levantam os braços: ellas têm a sua mãe, como eu tenho a minha.

Rabindranath Tagore



Cely, filhinha do Sr. João Eugou

Nossa amigui-nha Clara Bow de Castilho

Nosso leitor Be-nedicto de Lima (Corumbá)

Nossos amiguinhos Taliba, Mar-illa e Victor Luiz de Souza Praça

Toda creança, deve comprar o livro—"VÓVÔ D'O TICO-TICO". A' venda. Preço 5\$000

Ouviu-se então um grito vindo da molta.

— To-Ho.

O bom Aap erguera a cabeça e passando por entre os bandidos apavorados atirou a varinha de Phebrum dentro da gruta para acabar a obra de destruição e subindo pela rocha desapareceu.

CAPITULO VII

A voz que o chamára era a de Vahá.

A boa creatura dormia na caverna aos pés de Jorge e perto de Van Kock. Ao romper do dia, ainda escuro, o velho hollandex acordou e sem dar por falta de To-Ho foi sentar-se á entrada da caverna.

Estava ali muito tranquillo quando ouviu um ligeiro ruído. Voltou-se e viu apparecer entre a folhagem de uma arvore proxima uma cabeça que logo desapareceu.

Era uma cabeça que parecia de homem e ao mesmo tempo parecia de macaco, com cabellos brancos eriçados, barbas revoltas. Espliu Van Kock rapidamente e occultou-se logo.

O velho hollandex ficou um instante assustado, mas em pouco se tranquillizou.

— Deve ser um orango-tango — disse elle — E' extraordinario como esses macacos se parecem com gente. Vamos ver onde elle se escondeu.

E Van Kock começou a rodear a arvore. Mas o macaco não parecia disposto a entrar em relações, fugia, recuando, occultando-se atraz dos arbustos.

Van Kock não comprehendia aquella manobra, porque em geral os orango-tangos não mostram medo dos Aaps.

Perseguiu-o mais rapidamente e o vulto, tentando correr, cahiu em uma falla e gritou:

— Irra, este macaco já está me aborrecendo!

Van Kock deu um pulo! Um orango-tango falando! Não era possível.

— Ora essa! — exclamou elle.

O outro levantou-se com ar de espanto, dizendo:

— Que é isso? Este macaco fala.

Ficaram os dois parados, um deante do outro, cada qual pensando que o outro era orango-tango. Van Kock, afinal, perguntou:

— Quem é você? Bicho, Aap ou homem?

— Eu não sou macaco — respondeu-lhe o outro — sou o Dr. Valternius, professor da Universidade de Rotterdam.

— Ah, tu és um homem! — exclamou Van Kock. Então vou te matar.

— Mas por que? — perguntou Valternius.

— Porque tu és um homem e todos os homens são bandidos.

— E o senhor o que é?

— Eu sou o Dr. Van Kock, tambem fui professor da Universidade.

— O Dr. Van Kock que partiu para Sumatra ha 60 annos?!

viagem. Se me juram obediencia absoluta, revelarei a todos um mysterio que vae fazer a nossa fortuna.

Todos os bandidos juraram e disseram que Franck era o unico culpado.

— Pois só elle será castigado — disse Kolgan.

E fez um signal a Ned, que friamente tirou da cintura o revólver e matou Franck com um tiro na cabeça.

— Agora toca a trabalhar — exclamou Kolgan, e dentro em pouco estaremos todos ricos.

Começaram por procurar as ferramentas, que tinham sido atiradas pelo matto, e puzeram-se a cavar arduosamente no lugar de onde Erico sahira. Esse serviço era facil, a terra era molle e solta. Em pouco tempo descobriram uma lage que, apesar de ser feita de granito puro, estava rebentada, apresentando uma larga abertura.

Por ali é que Erico passára, indo cahir na gruta. Havia ali uma grande caverna que parecia ser os restos de um templo muito antigo e abandonado.

Fizeram archótes, entraram na caverna e ficaram immoveis de admração.

Estavam em uma sala onde havia mais de trinta estatuas e ao fundo um idolo colossal. Kolgan, que fóra ourives, aproximou-se e com um rugido de alegria verificou que tudo aquillo era ouro! Os bandidos precipitaram-se, queriam agarrar as estatuas, verificar-lhes o peso.

Uma das estatuas, que tinha o pedestal arruinado, veiu abaixo. Ouviu-se um gemido angustioso. Um dos bandidos fóra esmagado. Mas ou outros nem deram importancia a esse incidente. O deslumbramento, o delirio do ouro, tihá-se apoderado delles.

O outro bandido, que era de força colossal, conseguiu erguer uma das estatuas e collocou-a nos hombros.

Todos protestaram, gritando:

— Ladrão, larga isso! Tudo deve ser repartido igualmente!

O outro foi atirado ao chão, esbordoado e espesinhado.

Entretanto, Kolgan combinava com Ned o meio de tirar aquellas estatuas dali. E disse em voz alta: Camaradas! Havemos de vender esse thesouro, que dá para nos fazer a todos millionarios.

Uma exclamação geral de alegria saudou essas palavras.

— A unica difficuldade — continuou Kolgan — é de carregar essas preciosas estatuas. Ellas pesam tanto que não podemos leval-as ás costas. Além disso, temos de leval-as occultamente, para não despertar curiosidades indiscretas quando tivermos de atravessar a zona habitada desta ilha.

Abandonámos os nossos cavallos lá ao longe, porque elles não podiam entrar na floresta, mas agora é preciso ir busca-los.

Ir buscar os cavallos! Era preciso que alguns daquelles homens fossem buscar os animaes.

Mas nenhum delles queria ir, deixando os outros com o thesouro.

Travou-se nova discussão violenta, alguns bandidos já estavam de faca em punho,

Então Ned offereceu-se para ir.

— Camaradas — disse elle — vou eu buscar os cavallos. Não tenham medo que o thesouro não foge. Os homens que ficarem aqui não poderão carregar-o.

Vocês não vêem que o peso é demasiado?

As palavras de Ned produziram boa impressão e quatro ou cinco bandidos se offereceram para acompanhá-lo. Ned escolheu apenas dois e partiu.

CAPITULO VI

Então appareceu um vulto descendo pela encosta quasi a pique, que ficava junto do acampamento dos bandidos. Era To-Ho. Vinha descendo cautelosamente, agarrando-se ás arestas da rocha.

Pouco além, occultos em uma pequena caverna, estavam Vahá e Van Kock. Havia já alguns dias que andavam elles vagando pela floresta á procura dos homens. Numa moita tinham-se occultado para recommear as pesquisas no dia seguinte.

Jorge estava já completamente restabelecido e resolveu a auxiliar os seus companheiros, para que expulsassem os homens daquella região.

Van Kock tratava de encorajá-lo nesses intuitos, insistindo em affirmar que os homens são peiores do que as feras.

To-Ho, nervoso, irritado, rebuscava por toda a parte, armado com uma varinha de Phebrium, destruindo todas as panelias de ouro que encontrava.

Nessa noite To-Ho não tinha somno, ficou sentado á entrada da caverna, reflectindo. De repente estremeceu. Parecia-lhe ouvir um ligeiro rumor. Chegou á beira da encosta e olhando com attenção viu na penumbra um acampamento... de homens...

A idéa de To-Ho foi simples. Se all havia homens e porque all havia ouro. Então, segurando nos dentes a varinha de Phebrium, To-Ho começou a descer sem rumor, chegou á planície e foi se adeantando cautelosamente por entre os bandidos que dormiam.

Chegando á entrada da gruta comprehendeu tudo. Viu as estatuas já amarradas sobre as carroças e só teve uma idéa, destruí-las.

Approximou-se. Tocou com a varinha uma estatua que estava mais perto. Ouviu-se um crepitar e a estatua se dissolveu em lama que se espalhou pelo chão. Fez o mesmo com outra estatua, depois com outra.

O selvagem sentia um prazer immenso em ver aquelle metal desaparecer daquelle modo. Mas interessou-se tanto com essa obra de destruição que fez rumor e ergueu-se um vulto no acampamento:

— Alerta!

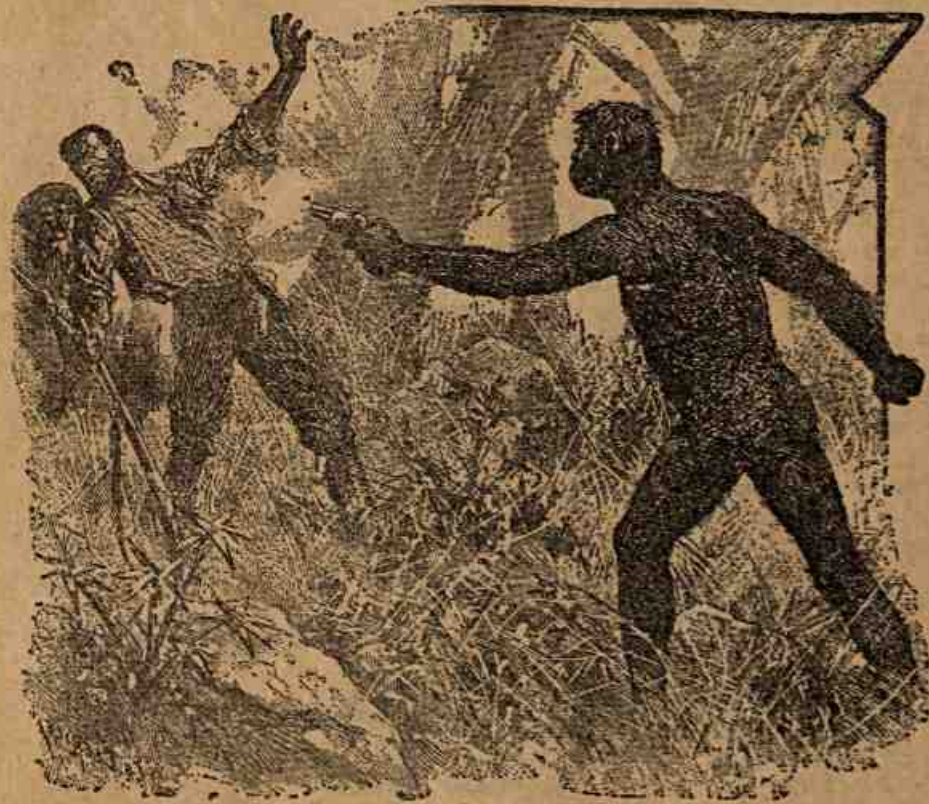
Varios bandidos acudiram, viram a figura monstruosa de To-Ho curvado sobre a preciosa estatua. A principio sentiram medo. Mas alguns guardas destemidos ergueram-se e pegaram nas espingardas. Partiram alguns tiros ao acaso, mas nenhum delles alcançou To-Ho.

Já o dia vinha surgindo e os bandidos viram as carroças cheias de lama. Que lama era aquella? Onde estavam as estatuas de ouro?

Só restava uma e To-Ho approximando-se della, atirou-a ao chão.

Os bandidos correram para tomá-la mas o selvagem tocou-a com a varinha e a estatua se transformou em lama.

Os bandidos voltaram cheios de horror e de surpresa.



Ned ferido na frente soltou um grito de furor e cahiu

Não comprehendiam aquelle prodigio, mas viam que tinham perdido todas as suas riquezas.

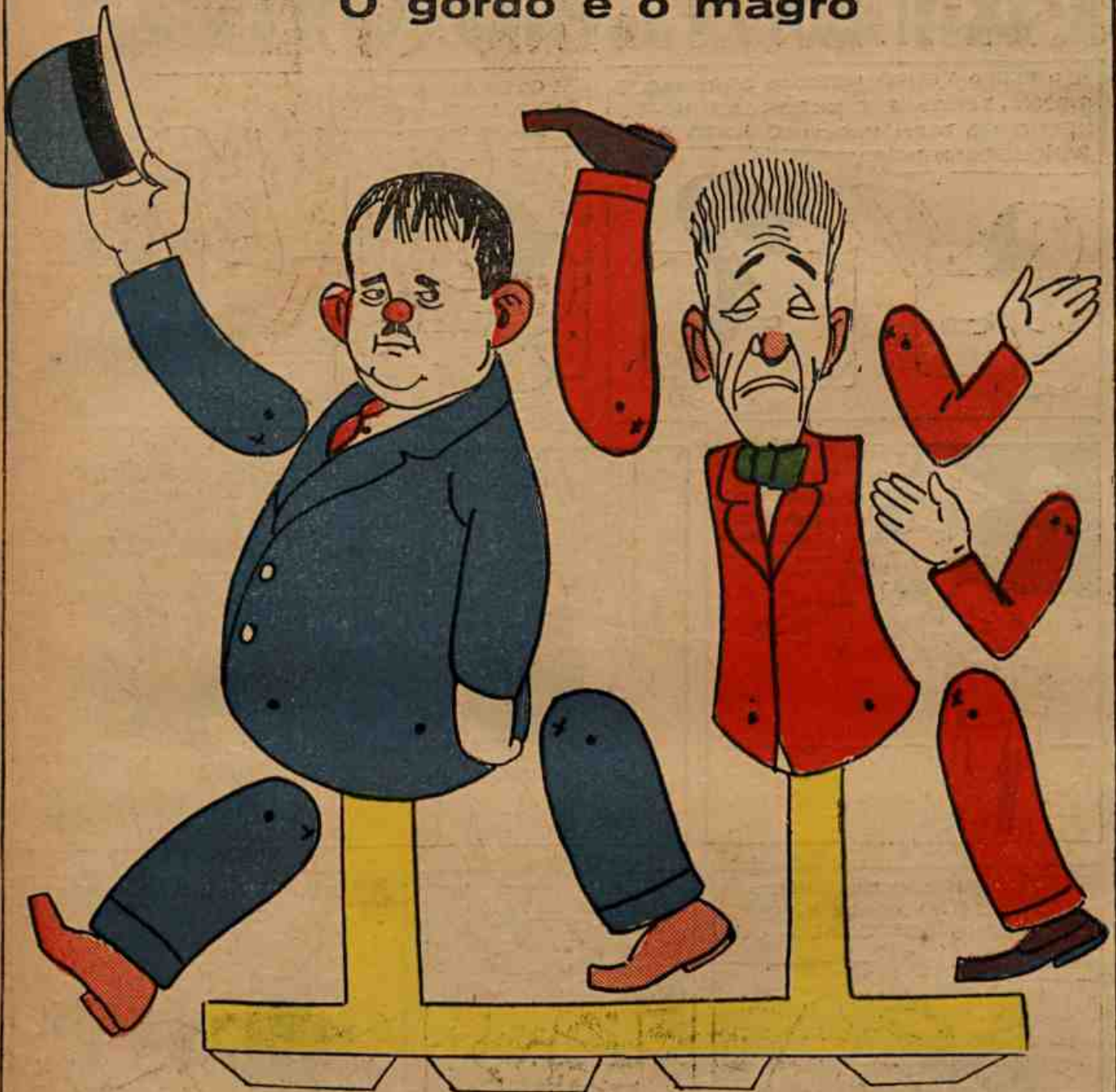
Kolgan, afastando rudemente os companheiros, precipitou-se contra To-Ho e apontou-lhe um revólver á cabeça, mas o selvagem desviou-lhe o braço, tomou-lhe o revólver e disparou cinco tiros...

Ned, ferido na frente, soltou um grito de furor e cahiu. Kolgan ficou ferido na garganta e cahiu tambem banhado em sangue. Tres outros bandidos tiveram igual sorte. E ainda o monstruoso Asp, brandindo o revólver desarmado, quebrava cabeças e braços a torto e a direito.

KAXIMBOWN DA PANDEGOLANDIA 1



O gordo e o magro

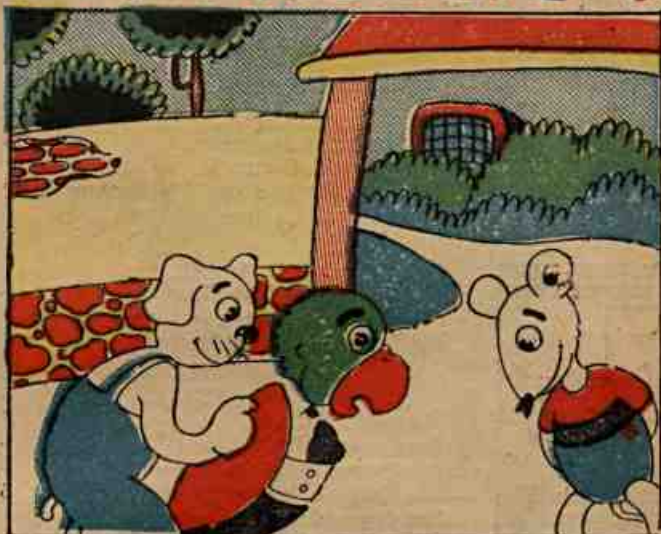


Explicação

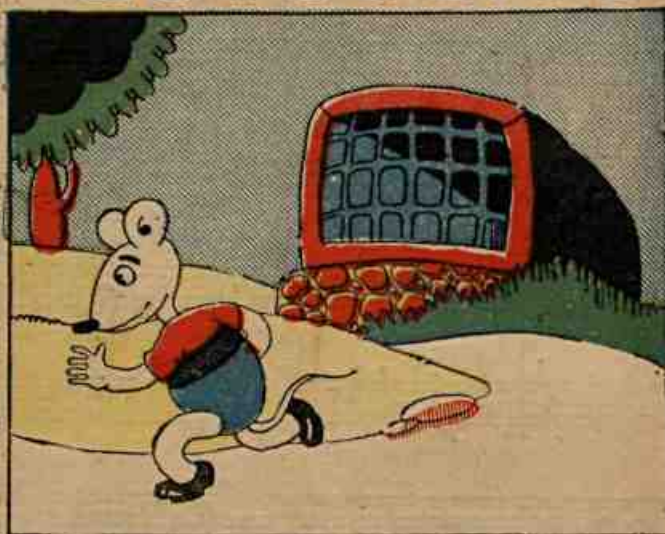
Collar em cartolina e recortar. Unte os braços e as pernas de modo que se movimentem livremente com o impulso dado pelos fios.

A base dos bonecos deverá ser presa a uma beira da mesa a fim de que, mantendo-se firme, possam se puxar os fios e imprimir o movimento devido.

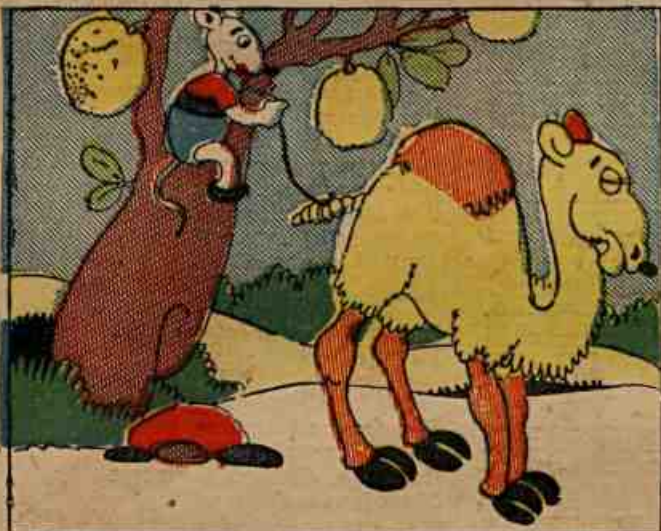
UM PASSEIO AO ZOOLOGICO



Louro, Tóto e Catita foram passear no Jardim Zoológico. Os dois companheiros recommendaram à Catita, que não mexesse com os animais.



Mas a Catita não havia meio de se corrigir e tratou logo de separar-se dos amigos, a fim de melhor poder fazer o que quizesse.



Vendo um Camello, que estava distraído, a Catita amarrou-lhe a cauda numa jaqueira. Quando o animal sentiu-se preso, fez força, e uma enorme...



...jaca, despencando-se lá de cima, veio cair justamente na cabeça da Catita, que ficou toda "lambuzada". Mesmo assim ainda foi mexer com o...



...Elephante, que, enchendo de agua a tromba deu-lhe um banho em regra. Toda molhada, voltou para casa com os dois companheiros.



No caminho a Catita ainda vinha satisfeita, pois felizmente desta vez nada grave lhe tinha acontecido. Porque mexendo com Camello, ficara toda suja; e o Elephante, por sua vez, lhe tinha fornecido um banho.

O M A N D A - C H U V A

(CANÇONETA)



Versos de M. Mala e musica de Wenceslau Semifusa

I

Acabou-se, felizmente,
O terror do Carnaval
Que era sempre um "tempo-quente"
Um calor mais que infernal.

O aparelho do Fossati
Sendo posto a trabalhar
Não ha mais quem nos empate
De tambem nos refrescar.

CÓRO

Esse aparelho *coluba*
No Carnaval "é do amor",
Vae fazer o tempo fresco
Em lugar de haver calor.
Ufa... ufa, ufa, meu bem!)
Não ha mais calor) Bis
Pra ninguem.

II

Vamos ter, seguramente,
Para o nosso bem-estar,
Tempo fresco em tempo quente
Que nos vae alliviar.

Quer em casa, quer na rua,
Póde, quem quizer, correr,
Que não causa, que não súa.
O aparelho a bem-dizer

CÓRO

Esse aparelho *coluba*, etc.

III

Vou fazer pra que se veja
Outro aparelho ideal
Que faça chover... cerveja
Nos dias do Carnaval.

Serão copos: guarda-chuvas,
Cadeiras os cangirões.
Vae chover suco de uvas,
Refrescos pra os foliões.

CÓRO

Esse aparelho *coluba*, et.

Fu tenho vontade de ir lá, á margem opposta do rio, onde aquelles barcos se alinham amarrados em bambús.

Onde, pela manhã, os trabalhadores desembarcam, de enxada ao hombro, para ir geirar os campos longinquos.

Por onde os vaqueiros passam com o seu gado mugidor, em busca do passivo ribeirinho.

De onde elles voltam, á tarde, emquanto os chaceas ululam no mattagal espesso da ilha.

Si tu não te importas, mãe, eu queria ser, quando crescesse, o barqueiro da barca de passagem.

Dizem que ha extranhas legoas atraz daquellas ribanceiras, onde,

O BARQUEIRO

passadas as chuvas, revoam bandos de patos bravos, e crescem, nas margens, jancaes espessos, em que fazem seus ninhos as aves aquaticas.

Onde as narcejas ariscas deixam na superficie do lago as suas pegadas subtis.

Onde, á tarde, as altas hervas ondulantes, cristadas de florescencias brancas, estão pedindo ao luar que sobre ellas pouxe.

Si tu não te importas, mãe, eu queria ser, quando crescesse, o barqueiro da barca de passagem.

Eu atravessarei a corrente, em idas

e vindas de uma á outra margem, e todos os rapazes e raparigas da aldeia hão de olhar-me com admiração enquanto se banharem.

Quando o sol tiver subido para o meio do co, e quando a manhã se tiver consumido até se tornar em tarde, eu virei procurar-te, dizendo: "Mãe, estou com fome".

Ao findar do dia, quando, sob as arvores, as sombras se agacharem no lusco-fusco da tarde, eu voltarei para casa.

E nunca te abandonarei para ir trabalhar na cidade, como papae.

Si tu não te importas, mãe, eu sei, quando crescer, o barqueiro da barca de passagem.

Rabindranath Tagore

Toda creança, deve comprar o livro—"VÓVÓ D'O TICO-TICO". A' venda. Preço 5\$000.

Uma Verdadeira Joia!

Annuario das Senhoras

contendo, em suas bellissimas paginas em roto-gravura, um milhão de assumptos para a mulher e para o lar.

Modas, Bordados, Crochet, Tricots, Decoração e arranjos da casa, Assumptos de Belleza, Receitas Culinarias, Penteados, Musica, Arte, Poesia, Contos, Novellas, Dialogos, Litteratura, Illustrações, Sport, Cinema, Chiro-mancia, Adornos em geral, Conselhos ás Mães e ás jovens, e uma infindavel quantidade de suggestivos assumptos que interessarão a todos os espiritos femininos.

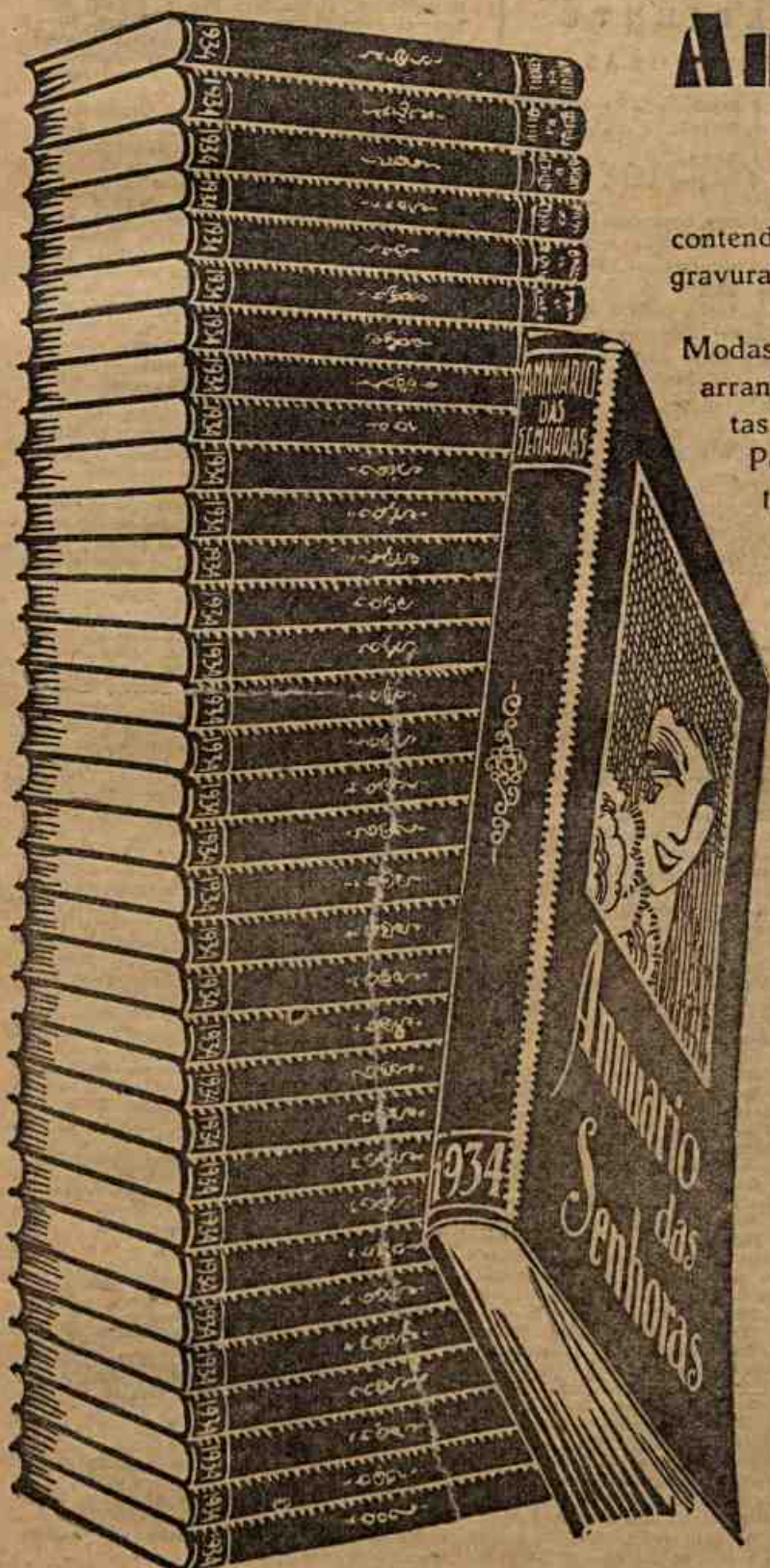
Uma verdadeira joia

E' portanto, o ANNUARIO DAS SENHORAS, que contém perto de 400 paginas, em roto-gravura, rica, artisticamente illustradas em uma magnifica encadernação.

Annuario das Senhoras

Já á venda em todos os vendedores de jornaes e revistas e em todas as livrarias e casas de figurinos do Brasil. Pedidos á Empresa Editora de *Moda e Bordado* ou S. A. O MALHO, Travessa Ouvidor, 34 — Rio. Preço sem augmento para remessas para o interior do Brasil

CADA EXEMPLAR **6\$000**



"Quando o céu se enche de balões..." é o livro do mez, para as creanças. Preço 5\$000.

Nossos Concursos

RESULTADO DO CONCURSO N.º 3



Solução exacta do concurso.

Solucionistas: — Americo Ribeiro Sá, Domingos dos Santos, Edson do Amaral Pereira, Antonio do Espirito Santo, Fernando Lugarinho, Luiz Ramos Barretto, José Horacio, Waitam Pereira, Clovis Pereira, Joffre R. Cardoso, Conceição Castro, José Octavio L. Figueiredo, Waldyr Coelho Silva, Maria J. Porto Bueno, Clecy Porto Cardoso, Ely Gusmão, Lydia Scarpelli, Tiago Rodrigues, Jorge Nagib, Antonio Roberto Maydana Costa, Paulo A. Ribeiro, Luiz Oliveira

Costa, Deocleciano Sepulveda, Milton Pierrot, João dos Santos, Gracia Scarpelli, José Maria Moreira, Claudio Corrêa Leite, Italo d'Andrade, João Bosco Lemos Ferreira, Estella Maria Candia, Motosada Yoshiiro, Vivalde Eustachio Andrade Leite, Arminda Oliveira, Alvaro Silva, Maria Odete Harrios Silva, Benedicto Carvalho, Joram Pinto Lima, Antonio Magalhães Bastos Junior, Nelson Gonçalves, Nemesio Quintanilha, Wigando Augusto Engelbe, Amadeu José Faustino, Benedicto A. Carvalho, Antonio Pacífico Filho, Ivaby Moura, Santa Castro Barbosa, Anibal de Mattos Filho, Nair Gallo Fernandes, Leopoldo A. Saboya, Emerson Almeida Coimbra, Sergio Grell, Gesilda Santos Carneiro, Lygia Ferrutia, Heilton Motta Haydt, Roberio Brochado, Gustavo Gama, Evonilo Marques Filho, Joaquim Vanni, Maria Regina, Lucia Lugarinho, Coracy Dias Martins, Ivan Maranda, Octavio Veiga Filho, Emy Sandy Furtado, Lilia Maria Marcial Pereira, José de Araujo Machado, Maria Leticia Botelho, Arthur José Lopes Sobrinho, Amelio Barbosa, Omar Alves Carvalho, Zilda de Farias, Niço de Faria, Nilza Faria, Dalva de Figueiredo, Sello de Figueiredo, Celine Guimarães, Olympio Tavora Cruz, Newton Ferreira Leitão, Virginia P. Leitão, Maria do Carmo Guimarães, Alfredo Guimarães, Aura Monteiro de Castro, Lucia Amélia Hartley de Souza, Helio Marcial Pereira, Gléde Maria Brandão de Paiva, Glyce de Paiva, Gilma Brandão de Paiva, Zenaide Rodrigues Parente, Ruth Araripe, Zita M. Reiman, Gely Brandão de Paiva, Glemo Brandão de Paiva, Sebastião d'Angelo Castanheira, Humberto Fallace, Isa de Azevedo Sampaio, Danton Cesar Baptista, João Gilberto Olito, Fabio Campos Silva, Os-

O TICO-TICO EXPEDIENTE ASSIGNATURAS

Brasil:..... 1 anno. . . . 25\$000
6 mezes. . . . 13\$000
Estrangeiro: 1 anno. . . . 75\$000
6 mezes. . . . 38\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta com valor declarado), deve ser dirigida á Travesa da Ouidor, 34 — Rio. Teleph. n.º 3-4422.

AVISO

Afim de regularisarem as suas contas, são convidados a comparecer ou a se dirigirem por escripto aos nossos scriptorio, os seguintes ex-Agentes desta Empresa:

Boanerges de Oliveira — Nova Lima — Minas, Pedro de Souza Mendes Junior — Dores do Indaia — Minas, Samuel Dias de Mello — Lavras — Minas, Luiz Isaola — Campos Belo Minas, Antonio Coutinho — Friburgo — Est. do Rio, Fuad Jorge — Ourin'ca — São Paulo.

waldo Freire, Zilda Moreira, Waldemiro da Silva Machado, Pedro Paulo Costa, Maria Carolina Mota Minelli, Frediano Quilici, Jony Cricuolo, Carolina de Albuquerque, Carlos Cambiagli, Carlos Eduardo Vianna, Maria Antonieta C. Massigno, Dilson Silva, Dalton Miranda Cunha, Teodoro Corrêa, Marilda Rocha de Faria, Manoel L. V. Gomes, Walter Pereira, Maria Alzira Pernambuco, Yolanda Villani, Assis H., Ney C. Ribeiro, Neusa Manguiera, Jorge Tavares Gouvêa Junior, Helio Miranda Vieira, José Abate, Luiz de Figueiredo Rodrigues, Altino Silva, Waldir Ferreira, Luis Martello, Maria Herminia Silva Castro, Alaide Santiago Carvalho, Darcy Ferraz Mesquita, Odete Bitola Gartner, Moyses Jansen de Souza, Raquel Branco Faria, Eduardo Henrique M. de Carvalho, Maria Luiza Uzeda Moreira, Oswaldino Salles, Vicente Conte, Duval Pimentel Quartina, Murillo Carvalho Saraiva, Dirca Carvalho Saraiva, Flordalvo Salles, Luigi Braccini, Odalva B. Campos, Wilhermina Coelho, Armando Mattos, Maria Gloria Palm, Maria Lucia Gomes Campos, José Carlos Genschow, Wanda Tognetti, Victor Esperança, Armando Vaz Junior, Silvia Viegas, Alcino Alves Machado, Milton de Carvalho, Odyr de Amaral Medeiros, Nelson Gonçalves, Guisvaimaire Zambon de Carvalho, Anani de Camargo, Carlos Sanita, Albertina Navi, Benedicto A. Ramalho, Ruth, Orlando Zuzini, José Carlos Prado, Luiz Aureo Almeida de Oliveira, Blanca Zanelli Anna Maria, Petronio de Souza Brandão, Virginia Pitanga Maia, Waldemar Passos Lima, Dulces Barbosa Lima, Cecília Githay de Alencastro, Neusa Ita Pinheiro, Maria Elias Pitanga Maia, Victoria Aina, Oscar Palmeira Varêda, Alberto Joaquim Maia, José Cypriano de Carvalho, Antonio Motta Henrique, Jorge Gomes Silva, Vera Moreira de Oliveira, Maria Luiza Coutinho Reis, Fernando Curlo de Carvalho, Ernane Granha, Mario Alfredo Speranza, Teresinha Barros Pereira, João Baptista Pereira dos Santos Filho, Maria Candida Ferreira de Lima, Hero Pires Ferreira, Myriam Caldas Plaza, Yolanda Caldas Vianna, Mariana de Souza Maia, Oswaldo M. P. Rocha,

Haldyr Fernandes de Azevedo Athayde, Lilla Monteiro Fernandes, Léa da Motta Fernandes, Erb Faller, Eli Gonçalves Leite, Amaury Burlamaqui Dias, Joel Galvão, Eulalia Muniz, Mario Regino Souto, Dalton Luiz Pereira, Antonio Bitencourt Filho, Yolanda S. S. de Souza, Darcylla Daisy Pinheiro da Silva, Leontina Barros Conde, Léa Novara, Napoleão Faustino da Silva, Heloisa Rocha Barros, Fernando Freire, Maria José de Araujo Duque Estrada, Wilson de Faria, Walter de Souza Sant'Anna, Hugo Martinez, Gastão M. Carvalho Monteiro, Lays Rocha de Figueiredo, Luiz Cunha Barbosa, Arceu Santos, Jeter Pereira Ramalho, Pedro Luiz de Araujo Braga, Francisco Eduardo Gomes Cardim, Regina Maria de Miranda Jordão, Aleyr P. Camara, Neusa Motta, Ivone Pinto Coelho, Julio Caetano Monteiro de Castro Araujo, Neyde de Carvalho, José B. M. de Castro, Wilson Amaral, Maria Julia Ferreira, Renato Pitanga Maia, Eduardo Jorge Crespo de Castro, Ernesto Zietlow, Arlette Carvalho Azevedo, Valentim Avaiê, Walter Pereira de Castro, Hermano Dias, Julieta Engenia Braga, Maria Elicizita G. Romey, Iracema Almeida, Aloysio C. Tavares, Alberto da Cunha Tavares, Claudio Ferreira Lima, Ruben Alves Pires, Constantino Vidal, Adjemar Nobre Cruz, Fernando de Freitas, Oswaldo Candido de Souza, William Bolim Filho, Esther Gerson, Nilza Gomes Baptista, Maria Stella de Souza Pereira, Alexandre Beltrão Filho, Ivo Hene, Walter Chaves Coelho, Edmundo Danzoldo, Paulo Alvarez Delgado, Carlos Medella, José Teixeira Marinho, Jayme Durre, Paulo de Tarso Monte Serrat, Nelson de Souza Ramos, Henrique de Oliveira, Maria de Lourdes Cruz, Elviro José Leite Filho, Ubiratan Bueno Gelaberto, Nadyr Vieira Soares, Yvonne Cardoso, David Rocha, Jorge Joaquim Ribeiro, Herculano Gonçalves, Alca Soares Vilares, Helio Andrade Sousa Passos, Jeanette Sampaio, Ivone Yedda Kalikowsky, Maria Elisa de Andrade Moreira, Ronald Alonzo da Costa, Daynca Chaves, Celia M. Weiro, Lucy Gouvêa, Heloisa da Fonseca Rodrigues Lopes, Cecília Guimarães, Lela Leão, Newton de Mattos, Alvaro Bernardes da Costa, Paulo Borges Ferreira, Ednardo Wandrey Rocha, Celine Gloria, Yvonne Lima de Vasconcelos, Helvecio da Costa Muniz Telles de Menezes, Sonia de Freitas, Darlette C. da Silva, Neusa Gouvêa, Italo de Almeida Berolatti, Zeing Nagel, Wandette da Silva Rodrigues, Nelde Souza Fontes, Nilo Pereira Campos, Gerson de Souza Brandão, Laerte Pereira da Motta, Alda de Andrade e Souza, Roberto Ribeiro de Mello, Waldemar Pereira Guimarães, Iza d'Almeida Porto, Myriam Chereza de A. Maia, Luiz Catão Mescomencia Sapucaia, Alice de Carvalho Faria, Quita Souza, Solange F. Urnia, Leda Dias de Moura, Dylson Dias de Moura, Luiz Seixas Barros, Diva Freitas Seixas, Paulo de Mello Vieira, Ada Kurtz de Oliveira, Fernanda de Seixas Barros, Leifres Borges Couso, Paulo Martins Siqueira, Clea Rodrigues Chaves, Marilda Carvalho, Ruth Coronato, Jairo Damasceno de Souza, Luiz Gonzaga Lucas da Silva, Mario Silvestri, Dione Carvalho, Manoel de Oliveira, Silencia S. Nogueira, Ivan da Cunha Costa, Milton Deriquehem, Carlos Borges Monteiro Junior, Augusto dos Anjos, Sebastião Scofano, Maria Isabel Cha-

A MORTE
AMEAÇA Vossos FILHOS!
OAE-LHES SEM DEMORA
Camomillina
O UNICO REMEDIO QUE EVITA A CAUSA DAS DOENÇAS DE DENTIÇÃO, como: GASTRO-ENTERITE, FURR, Insomnia, Diarrhea, Colicas, etc.
EM TODAS AS PHARMACIAS

A' venda em todas as farmacias

PILULAS



(PILULAS DE PAPAIA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. Poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias. Depósitos: JOÃO BAPTISTA DA FONSECA, Rua Aze, 28 — Vidro 2\$500, pelo correio, 3\$000 Rio de Janeiro.

"VÓVÔ DO TICO-TICO" — Um thesouro para as creanças — A' venda. Preço 5\$000



USA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Para os cabelos
CASPA E
CALVICIE

ves de Aranjo, Berenice Ferreira Costa, Antonio de Almeida, Suzana Freitas, Francisco Moraes Junior, Nilda Braga, Geysa de Barros Corrêa, José Maria de Abreu, José Maria C. Giraldez, Maria C. Giraldez, Maria Tereza Rego Barros Martins, Dario Forgnone, Jony Cony, May Barroso Silva, Edith P. Machado, Marcell Araujo Corrêa e Castro, Lourival Caldeira Guimarães, José de Aranjo Pinheiro, Marlon de Oliveira Moura, Zilmar Dias, Arnaldo S. Marchesini, Ayrthon Rocha, Marcell Araujo Corrêa e Castro, Condia Bathelt, Ayril Lopes Moreira, Mario Cunha, Armando Paulo Abreu Bittencourt, Elisa Aurca Moraes Rocha Lima, Francisco de Assis Leal Guedes, Adelaide Leal Guedes, Claudio Silva, Joaquim Pereira de Araujo, Yara Ilha, Daso de Oliveira Coimbra, Edgard Kelly, Wilson Marques da Silva, Moacyr Cleonthon d'Albuquerque, Marília Carmen d'Albuquerque, Dirceu d'Albuquerque, Elvira Kelly, Wesley Wey, Eclea Bernardo da Costa, Renato Onofre Marques da Cunha, Manira D. Almeida, Francisco Costa, Yédia Pereira, Wilson Giovanni Carvalho, Ruth America, Rosita Feijó, Yolanda B. Freire, Arthur Barros Falção, Marina de Souza Sant'Anna, Tito Fialho, Haroldo Pinho Basilio, José Armando Maranhão, Hayde Porto Goulart, José Ignacio Gomes, Encida Magalhães, Diva Frantz Garcia, Maria de Lourdes Mendes, Moacyr Castro, João Leão Santos, Edah Duarte, Milton Carvalho, Ilce Maria Manhães, Sylvio Guimarães, Maria Aparecida Schroeder, Wanda M. C. Oliveira, Maria Flôr de Freitas, Sylvia de Araujo.

Foram premiados com um lindo livro de histórias infantis os seguintes concurrentes:

ANTONIO PACIELLO FILHO

com 11 annos de idade e residente à rua Barão de Pirassununga n.º 54 — Tijuca, nesta Capital.

LYGIA PERROTTA

com 10 annos de idade e residente na Praça de Sant'Anna n.º 16, Taubaté, Estado de S. Paulo.

WALDYR COELHO DA SILVA

com 11 annos de idade e residente à rua Dr. Agra n.º 34, nesta Capital.

RESULTADO DO CONCURSO N.º 4

Respostas certas:

- 1.º — Lancha.
2.º — Pê.
3.º — Louro.

- 4.º — Pomba.
5.º — Madeira.

Solucionistas: — Newton Goulart Godoy, José Horacio, José Octavio Figueiredo, Helena Maria Azevedo Alves, Wanda Goulart, Itala Deiro Costa, Maria José Porto Bueno, Clecy Porto Cardoso, Ely Gusmão, Luiz Oliveira Costa, Geraldo Mentonça, Roberto Maydana Costa, Avaro Cardoso, Helena Mira, Myriam Figueiredo, Vivalde Eustachio A. Leite, João Bosco Ferreira, Francisco Chaves Filho, Myriam C. Baptista, Paulo Perrotta, Leopoldo Saboya, Sarita Castro Barbosa, Sebastião F. Martins, Guionar M. Veloso, Marília Costa, Abilio Salles Doria, Nazira Sultanim, Alaide Santiago Carvalho, Maria Hermínia Castro, Wilson Escanho, Darcy Ferraz Mesquita, Neusa Mangueira, Ney Cintra Ribeiro, Walter Pereira, João R. Martins, Dilson Silva, Dalton M. Cunha, Antonieta C. Matagão, Henny Coimbra Flores, Heliton Motta Haydt, Luiz Aguiar, Madalena Rodrigues, Argeu Santos Gonzaga, Francisco M. B. Junior, Maria de Lourdes Cruz, Altair Bezerra de Andrade, Maria Laura Regnier Amarante, Cecília Costa, Humberto Faillace, Aridio Fernandes Martins Junior, Maria José Sofia, Allan K. Ribeiro, Fabio Campos Silva, João Gilberto Olimo Arruda, Musa d'Angelo Castanheira, Maria Tereza Castanheira, Vivaldo d'Angelo Castanheira, Glens Brandão de Paiva, Geiny Maria B. de Paiva, Iza de Azevedo Sampaio, José de Souza Baptista, Savio Luiz Demaria, Gilma Brandão de Paiva, Zenilde F. Rodrigues Parente, Armando Lopes Filho, José de Araujo Machado, Hello Marcial Pereira, Aura Monteiro de Castro, Glyce Maria Brandão de Paiva, Glêde Maria Brandão de Paiva, Gilda Maria Marcial Pereira, Oswaldo Netto, Virginia F. Leitão, Newton Ferreira Leitão, Olympio Tavora Cruz, Haroldo Ribeiro Montinho, Selito Figueiredo, Zilda de Faria, Nilda de Faria, Dalva de Figueiredo, Ocrema Miranda, Arthur José Lopes Sobrinho, Celina Guimarães, Otto Carvalho, Maria Leocádia Botelho, Francisco José de Barros Lima, Lucia Amélia Hartley de Souza, Auly Sandy Furtado, Octavio Veiga Filho, Wilhermina Coelho, Luigi Braccini, Armando Mattos, Clécia de Assis Souza, Eduardo Henrique Magalhães de Carvalho, Felipe Renato Pasarelli, Amaro Mendes Figueiredo, Yvonne Moura, Maria de Lourdes Lopes Abreu, Armando Vaz Junior, Sílvia Viegas, Milton de Carvalho, José Carlos Prado Junior, Albertina Navi, Horacio Santos, Gilda Lapa, Bianca Zanelli, Anna Maria, Luiz Aurea Almeida de Oliveira, Francisco Eduardo Gomes Cardim, Paulo Efigenio Magalhães, Celi Gonçalves Leite, Sylvio Pereira, Argeu dos Santos, Luiz Cunha Barbosa, Lays Rocha de Figueiredo, Jair Pereira Ramalho, Ary Magalhães, Maria José de Aranjo Duque Estrada, Erb Falzer, Luiz Eugenio Freire, Zoé Novaca, Leontina Barroso Conde, Darcylla Daisy Pinheiro Silva, Yolanda S. S. de Souza, Frederico Antonio Souto, Antonio Bittencourt Filho, Eulália Muniz, John Backley, Henrique Carregal, Thero Pires Ferreira, Mauro Carlos Caldas Martins, Dora Ferracini, Iracema de Azevedo Athayde, Waldyr Garcia, Oswaldo M. P. Rocha, Wilson Faria, Marina de Souza Maia, Maria José Ferreira de Lima, Mario Alfredo Speranza, João Baptista Pereira dos Santos Filho, José Cypriano de Carvalho, Antonio Motta Henrique, Antonio do Espirito Santo, Oscar Palmira Vareda, Cecília Githay de Alencastro, Maria Barbosa Lima, Haroldo Roberto Paranhos, Julio Cesar Lima, Olintho Pitanga Tavora, Nydia de Paula Pereira, Caio Marcia Paula Fernandes, Virginia Pitanga Maia, Nensa Ita Pinheiro, Maria Elixia Pitanga, Arthur Fernando Strutt, Neyde de Carvalho, Maurício C. Ferreira Lima, Armando Almeida, Maria Elicenita G. Ronney, Leda Regina de Campos Martins, Dylma Orosco, Maria Joana R. Motta, Walter Pereira de Castro, João Caetano Monteiro de Castro, Renato Pitanga Maia, Arlette Carvalho Azevedo, Julieta Eugenia Braga, Alexandre Beltrão Filho, Remo Pangello, Maria Ignez de Souza Pereira, Oswaldo Candido de Souza, Ivo Heuc, Alcino Alves Machado, Guine-maire Zambon de Carvalho, Dirce Carvalho Saraiva, Edmundo Danzoldo, Maurício Solano Carneiro da Cunha, Aldiro de Aquino Gaspar, Nelson de Souza Ramos, Arnaldo Felizola, Geny de



O meu filho está doente
Da gripe outra recaída.
Só isso não se apoquente
Dê-lhe leite na comida.

Nascimento, Jeanette Sampaio, Uiratana Bueno Gelabert, Mario Silveira, Heremiano Gonçalves, Alca Soares Vilarés, Francisco Xavier Pereira, Rosalind Alonso da Costa, Maria de Lourdes Mantelli Pinto, Luerte Pereira da Motta, Wanda da Silva Rodrigues, Italo de Almeida Berolatti, Carlos Jorge Bailly, Daynira Chaves, Neid Souza Funes, Alda de Andrade e Souza, Heloisa de Fonseca Rodrigues Lopes, Candida Wanderley Rocha, Therezinha Vianna de Barros, Beatriz de M. Jordão, Manoel da Costa Muniz Telles de Menezes, Regina Maria de Miranda Jordão, Lelia Leão, Maria da Gloria Guimarães, A. Reis Cleto, João de M. Jordão, Sonia de Freitas, Darricete Corrêa da Silva, Lily Nagel, Roberto Ribeiro de Mello, Luiza Seixas Barros, Iza d'Almeida Porto, Clemenceau Sapucaia, Edison Lima dos Santos, Luiz Catão Mesquita Souza, Solange F. Ursua, Maria Ignez Gontijo de Paula, Anna Rita de Magalhães Ribeiro, Maria Aparecida Pereira da Costa, Sylvio Ney de Assis Ribeiro, Wilson Schittini, Diva Freitas Seixas, Luiz de Mello Vieira Sobrinho, Fernanda Seixas Barros, Eódy Povoa, Clécia Rodrigues Chaves, Ruth Coronato, Paulo Martins Siqueira, Marilda Carvalho, Luiz Gonzaga Lucas da Silva, Maria Leonor Vianna Amaral, Dione Carvalho, Dulce Spatola Nogueira, Maria da Conceição Pinto, Maria Isabel Chaves de Araujo, Antonio de Almeida, Suzana Freitas, Nilda Braga, Geysa de Barros Correia, José de Abreu Macedo, José Maria C. Giraldez, Leilita C. Giraldez, Olavo M. Garcia, Edison M. Garcia, Carlos Borges Monteiro Junior, Berenice Ferreira Costa, Keany Santos, Ivan da Cunha Costa, A. Braga Esteves, Maria Tereza Rego Barros, José Andrade de Souza Passos, Waldyr Ferreira, José Araujo Pinheiro, R. da Silva Pinheiro, Lucia Amélia Hartley Souza, Jacira Araujo Esteves, Dilma Rocha, Joaquim Araujo, Claudio Silva, Waldyr Garcia, Yara Ilha, Maria José Rebelo, Fernando Octavio Gonçalves, Marcello Pernambuco, Octavio Canedo, Yolanda Marques da Cunha, Thales Geraldo Guimarães, Manira Dias Almeida, Geraldo Sampaio de Lacerda, Walter Affonso de Mello, Wilkar Pereira, Mauro Pereira, Daso de Oliveira Coimbra, Wilson Marques da Silva, Dirceu d'Albuquerque, Marília Carmen d'Albuquerque, Moacyr Cleonthon d'Albuquerque, Fernando Octavio Gonçalves, Avaby Marques da Silva, Nelly Amy Cunha, Alberto

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do unico
producto liquido que atrae e exter-
mina as formiguinhas caseiras e
toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"
Drogaria Baptista
Rua 15 de Março, 10.

Toda creança, deve comprar o livro—"VÔVÔ D'O TICO-TICO". A' venda. Preço 5\$000.

Silva Rabello, William José de Carvalho, Luiz Carlos T. Valente, Ropita Feljó, Lucy Gouvea, Eunice dos Santos Peiry, Neusa Gouvea, Dulcy Fialho, Nibo Ovalle, João Leão Santos, Wanda M. C. de Oliveira, Milton Carvalho, Eldah Duarte.

Foram premiados com bello livro de historias infantis os seguintes concurrentes:

RENATO PITANGA MAIA

com 13 annos de idade e residente á rua José Bonifacio n.º 205, Barbacena, Minas Geraes.

MARILIA CARMEN DE ALBUQUERQUE

com 8 annos de idade e residente á rua 8 de Dezembro n.º 63 casa 2, S. Francisco Xavier, nesta Capital.

CONCURSOS ENCERRADOS

N.º 3.823

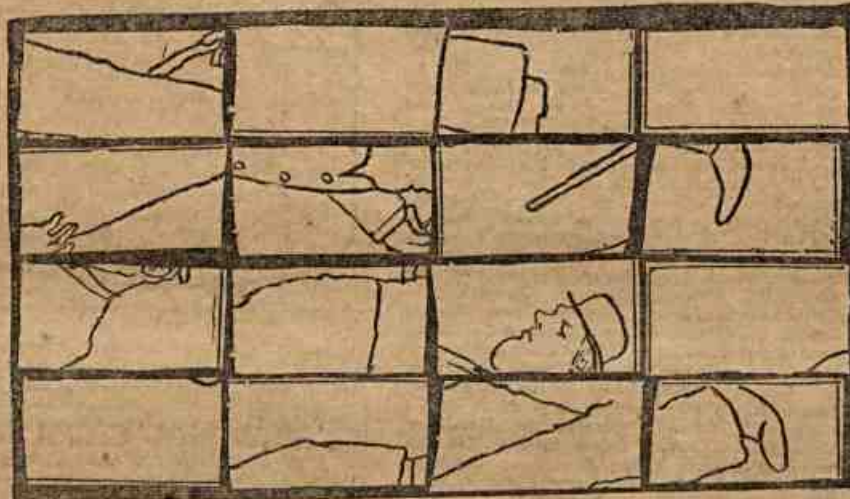
Solucionistas: — Nilce Cavalcante.

N.º 3.825

Solucionistas: — Hilda Silva, Armando Paulo Abreu Bittencourt, Augusto Valentino, Yvonne Barroso Conde, Eldah Duarte.

CONCURSO N.º 15

Para os leitores desta Capital e dos Estados



Mais um concurso de armar, para recreio dos nossos amigos. Sua solução é das mais facéis e, para encontral-a, basta que os nossos amiguinhos, disponham os pedaços da gravura acima de modo a formar a caricatura de um elegante, a passeiar.

As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas das de outros quaesquer concursos e acompanhadas não só do vale que tem o n.º 15, como tambem da assignatura, idade e residencia do concurrente.

CONCURSO N. 16

Para os leitores desta Capital e dos Estados proximos

Perguntas:

1.º — Qual a moeda que tem nome de peso antigo?
(2 syllabas).

Newton Goulart de Godoy

2.º — Qual a cidade do Estado de Santa Catharina que tem nome de peixe?
(3 syllabas).

Olga Siqueira

Para este concurso, que será encerrado no dia 20 de Março vindouro, daremos como premios de 1.º, 2.º e 3.º logares, por sorte, entre as soluções certas, tres ricos livros illustrados para a infancia.



3.º — Qual a embarcação cujo nome é formado pela nota musical e pelo astro?
(3 syllabas).

Efigenia L. Jesus

4.º — Qual a pedra preciosa que é arma de guerra?
(3 syllabas).

Francisco Vilmar

5.º — Qual a cidade da França que, sem a inicial, é um adverbio?
(2 syllabas).

Valentina de M. Brouss

O novo romance do O Tico-Tico

Logo que termine a publicação do romance *To-Ho, o matador de ouro*, o que se dará breve, iniciaremos a edição de outro sensacional, fantastico, deslumbrante de scenas arrebatadoras, intitulado

A princeza castigada

O novo romance d'O TICO-TICO será tambem publicado em fórmula de livro, como os anteriores, afim de que os nossos amiguinhos possam colleccionar as paginas e formar um lindo volume.

Aguardem, pois, o inicio do deslumbrante romance

A princeza castigada

que será de grande successo.

Doenças das Crianças — Regimes Alimentares

DR. OCTAVIO DA VEIGA

Director do Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, Medico da Crèche da Casa dos Expositos, Do consultorio de Hygiene Infantil (D. N. S. P.), Consultorio Rua Rodrigo Silva, 14 — 5.º andar 2.º, 4.º e 6.º de 4 as 6 horas, Tel. 2-2504 — Residencia: Rua Alfredo Chaves, 46 (Botafogo) — Tel. 6-0327

Eis organizado o novo concurso, com cinco perguntas bem facéis. As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas das de outros quaesquer concursos e acompanhadas do nome, idade e residencia do concurrente e do vale n.º 16. Para este concurso, que será encerrado no dia 13 de Março vindouro, daremos como premios de 1.º e 2.º logares, por sorte, entre as soluções certas, dois ricos livros de historias infantis.



A reputação

(APOLOGO ARABE)

Cansados de vagar sózinhos pelos infinitos caminhos da terra, encontraram-se um dia, numa encruzilhada, o Fogo, a Agua e a Reputação. Amparados aos seus bordões de peregrinos, pararam, entreolharam-se e, como se não hostilizassem à primeira vista, fizeram, de prompto, camaradagem. Satisfeitos com a casualidade que assim os reunia, um delle propoz, cordato:

- Vamos viajar juntos?
- Aceito! — concordou o outro.
- Partamos — confirmou o terceiro.

Começada a viagem em commum, cada um principiou a contar, singelo, os seus feitos, os seus heroísmos, as peripecias imprevisas do seu destino. O Fogo, que era, dos tres, o mais velho, narrou a sua trajectoria celeste, os seus serviços aos deuses e aos homens, o effeito das suas coleras desesperadas, que tudo devastavam, assolavam, destruíam. Erguendo a voz musical e suave, a Agua falou de si propria, historiando a sua vida subterranea, as lagrimas que chorava, commoída, pelos olhos cegos das fontes. E, finalmente, falou a Reputação, alludindo á dependencia em que estava, permanentemente, da vontade e do capricho dos outros. Aproximados, assim, pelo conhecimento reciproco, deliberaram, os tres, não mais se separarem.

Considero o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas



Diz a Ilustre Dra. Izaura C. Leite.

Receitando continuamente vossó preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excellenté depurativo do sangue.

Uoa (Bahia), 30 de Abril de 1917

Dra. Izaura C. Leite — (Firma reconhecida)

Moda e Bordado

Numero de Fevereiro á venda

digam aos seus paes que a **MENINO**: revista O MALHO, em sua nova phase de off-set e rotogravura tem a melhor leitura e a melhor distracção para qualquer pessoa. Além dos contos, bem escolhidos e bem illustrados, publica semanalmente chronicas e novidades ao lado de supplementos de modas especiaes para as senhoras. Convem ver... para crer.



Untisal

no peito,
remedio
feito.



A gravidade de de um resfriado, desaparece com a primeira fricção de Untisal

Garganta

Molhe uma flanela em UNTISAL, aplique-a em volta do pescoço, deixe-a 3 ou 4 horas, e a dor de garganta desaparecerá juntamente com a inflamação.

Vidro 5\$000

— A nossa amizade, — propoz o Fogo, arrepanhando o seu faiscante manto vermelho, — deve ser eterna, continua, inquebrantavel. Ninguem nos afastará um dos outros.

Os companheiros concordaram, e o Fogo insistiu!

— Combinemos, pois o meio de nos encontrarmos, quando algum de nós se extraviar.

E, por sua parte, explicou:

— Quando não me encontrardes perto de vós, levantae os olhos e examinae o horizonte: onde virdes a Fumaça que é minha filha, ide nesse rumo, que ali estou eu. Não ha Fumaça sem Fogo.

— Se eu me afastar de vós — informou, por sua vez, a Agua, — baixae os olhos á terra, examinando o solo. Onde notardes a Humidade, que é minha irmã, cauae nesse logar, que me encontrareis. Onde ha Humidade, ha Agua.

Dito isso, olharam, ambos, a Reputação que se conservava em silencio. Interrogaram-na:

— E tu, que signal nos darás para te procurarmos?

A interpelada corou, confusa.

— A mim, — gemeu, — quando me perderdes, não me procureis mais.

E, triste, os olhos no chão:

—Porque aquelle que me perder uma vez, nunca mais me encontrará...

HUMBERTO DE CAMPOS

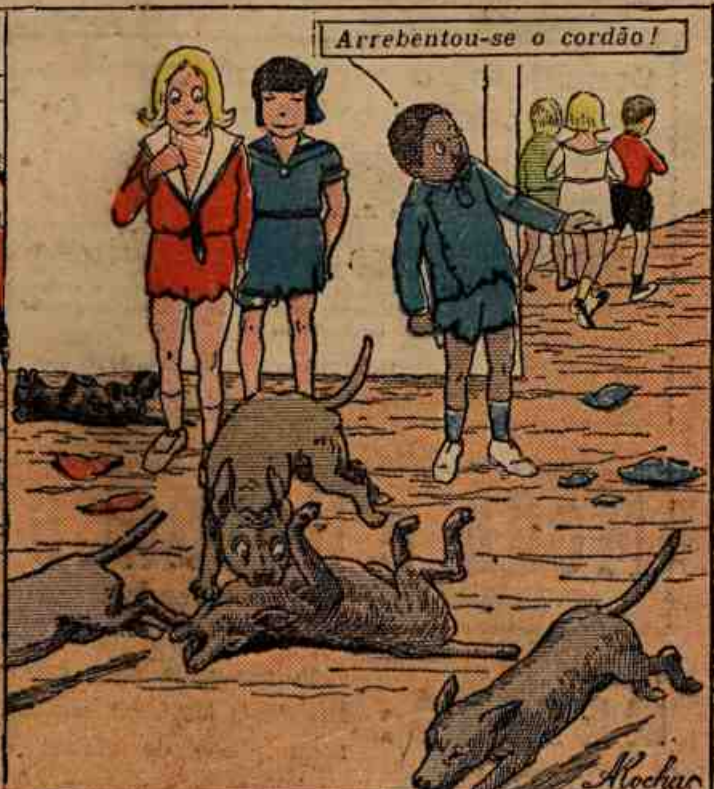
"VÓVÓ D'O TICO-TICO" — Um thesouro para as creanças. — A' venda. Preço 5\$000.



Chiquinho pensava no Carnaval e, por isso, arranjou alguns companheiros e formou um bloco ou cordão para ensaiar sambas e marchas carnavalescas. A Lili apesar de muito retrahida,

não poudé resistir a essa mustca maluca e cahiu no samba. Benjamim era o mais gritador e Jagunço, não podendo cantar, latia. O ensaio era feito no quintal

de Chiquinho, despertando a atenção dos cães da rua, os vira-latas que (talvez porque não fossem convidados) vivavam desesperadamente. Uma noite, quando os meninos



já estavam bem ensaiados, lembraram-se de lazer uma passeata na rua e, com mascaras de papel, sahiram sem pensar nos vira-latas que estavam por ali a uivar.

Esses cães, mal avistaram Jagunço, investiram com gana de brigar, deixando os carnavalescos com as vestes rasgadas. E foi assim que acabou a folia e se arreventou o Cordão.

PANDARÉCO, PARACHOOQUE e VIRALATA

Interessantissimas aventuras
— por Max Yantok —

Preço 5\$000

Nas livrarias e bancas de
— jornaes de todó o Brasil —